

JORNAL DO GUARÁ

15 DE JULHO A 15 DE AGOSTO/90



Parque do Guará será cercado

Se depender da vontade do GDF e do administrador regional João Maciel Oliveira, finalmente o Parque do Guará será cercado e preservado. O novo secretário de Meio Ambiente, Newton de Cas-

tro, prometeu ao Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Guará, que a cerca será licitada nos próximos dias, enquanto é preparado o projeto de preservação do Parque. (Pág 13).

Particular vai recolher lixo

Em 90 dias, o lixo do Guará deverá ser recolhido por uma empresa Particular. A experiência deve ser estendida a todas as satélites, é uma forma encontrada pelo GDF para economizar recursos e melhorar a qualidade do ser-

Começa a reformulação do sistema viário

Finalmente o sistema viário do Guará I será reformulado. O canteiro central será alargado, as pistas afastadas. A obra foi licitada e deve ser começada no início de agosto. Página 3

Política:

Candidatos querem industrializar satélites

Industrializar Brasília, e especialmente as satélites. Essa bandeira está sendo assumida cada vez mais pelos candidatos. Nesta edição, o *Jornal do Guará* mostra a posição de alguns desses candidatos que propõem e garantem defender a industrialização das satélites, com maior geração de empregos, como meio de absorver a mão-de-obra de jovens e a grande massa de desempregados pelo serviço público. Da página 5 à 12.



Roriz retomará lotes irregulares

O candidato a governador Joaquim Roriz garantiu retomar todos os lotes entregues comprovadamente de forma irregular no seu Governo. Em entrevista exclusiva para o *Jor-*

nal do Guará, o ex-governador alegou que somente não tomou esta posição antes porque não houve tempo para a conclusão das sindicâncias antes de sua saída. Pág. 5

Guará tem 30 candidatos

São 30 os candidatos do Guará às eleições de outubro.

Um a governador, quatro a deputados federais e 25 a distritais. Alguns são conhecidos da população, porque tem trabalhos comunitários, mas a maioria é de ilustres desconhecidos. Página 4

Ciclomotor é a moda do jovem piloto

Os jovens que sonham ser pilotos, descobriram que o ciclomotor pode ser o primeiro caminho. Por enquanto, o esporte só é praticado

no Kartódromo do Guará, e os guaraenses são os líderes do campeonato brasileiro da categoria. Pág. 20

OPINIÃO

30 candidatos é gozação com os guaraenses

Você já trombou num candidato hoje?

A frase do poeta Tetê Catalão e divulgada em camisetas, antes de ser engraçada, reflete o que acontece com a campanha política em Brasília. São 581 candidatos e a maioria ilustres desconhecidos até mesmo dos seus vizinhos.

Brasília nunca teve tantos "líderes" e a julgar pelas promessas da maioria, a capital deixará de ser a terra prometida para se tornar o paraíso. São promessas de melhorar a educação, hospitais em profusão, comida farta e barata, juro baixo, enfim, a campanha política é um festival de besteiras e ingenuidades, e até subestima a inteligência do brasileiro. É claro que ninguém acredita que parlamentar vá resolver coisa alguma, a não ser vetar ou aprovar projetos e orçamentos do Governo.

Existe, porém, um grupo de candidatos inteligentes, verdadeiros líderes, que prometem apenas o que cabe a um parlamentar, que é legislar em defesa de um povo e do seu território. Pena que esse grupo seja muito pequeno.

Imaginávamos que as convenções fossem filtrar melhor o amontoado de pré-candidatos em alguma coisa razoável. Foi pior. Em vez de melhorar o quadro, as convenções acabaram por piorá-lo, com a inclusão de candidatos de última hora para completar vagas de partidos nas coligações.

Antes das convenções, o Jornal do Guará catalogou 17 candidatos do Guará e após as convenções o número subiu para 30. Brasília certamente é o único lugar no país em que se realiza convenções para aumentar quadro e não filtrar os melhores candidatos.

Supõe-se que um dos requisitos para ser candidato seja o de ter exercido alguma liderança ou ter realizado algum trabalho comunitário relevante. O leitor e eleitor guaraense pode conferir na página 4 quem são os 30 candidatos e procure lembrar o que fizeram. Certamente não vai conhecer mais da metade, por mais bem-informado que esteja.

Analisando friamente, dos 30 temos chances de eleger no máximo dois a deputados distritais e, possivelmente, dois a federais. Não mais que isso. Ou seja, são 30 para 4.

Tem gente brincando com a nossa cara, 82 mil eleitores conterrâneos do Guará.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, 413 — Guará II
Fone: 568.5939

Poucas & Boas



A oficina que mostramos na última edição do Jornal do Guará, na esquina do conjunto P da QE. 30, continua no mesmo lugar. A Administração Regional diz que já notificou e como os proprietários não quiseram retirá-la, o assunto foi encaminhado à 4ª DP para que fosse providenciada a retirada da oficina que está ocupando a área pública. Com isso se vai um mês sem qualquer resultado. É impressionante a morosidade da ação dos órgãos públicos.

CADÊ O ESTACIONAMENTO DO CONSEI

Nesta época de seca de Brasília, a poeira fica insuportável na área do Ed. Consei, um edifício comercial com quase 200 empresas e que deveria receber melhor tratamento do Governo do Distrito Federal, que entretanto tem se mostrado ágil em distribuir lotes residenciais e urbanizar os lotes

mentos. Há três anos, os comerciantes reivindicam o estacionamento, sem qualquer providência, e recebem apenas a desculpa de que não há recursos. Esperamos que o administrador João Maciel consiga o estacionamento ainda na sua gestão, para que o próximo não alegue tempo para adaptação.



E por falar em Consei, também há muito é reivindicado um quebra-molas na pista central antes da curva em frente ao edifício. Já foram vários acidentes, felizmente sem vítimas fatais, mas o risco de vida continua. O argumento de que falta de recursos não se aplica, porque o valor seria mínimo.

FALTA DE ÉTICA IMOBILIÁRIA

O conceituado e bem conhecido empresário do ramo imobiliário do Guará, Ader-

bal Luiz da Silva, foi vítima de irresponsabilidade, de falta de ética de um concorrente seu. Foram publicados alguns anúncios no Correio Braziliense como se fosse da autoria do próprio Aderbal, enaltecendo suas qualidades junto às mulheres. Coisa muito feia. Aderbal conseguiu um grande conceito no Guará principalmente pela sua correção ética, e quem o conhece logo percebeu que se tratava de sujeira de alguém. Felizmente já se descobriu o autor, que deve responder pelo seu ato na Justiça e no Conselho de Corretores.

FERMACOM E CASARÃO EM ESPAÇOS MAIORES

As duas empresas de construção que mais cresceram no Guará nos últimos anos, vão ficar maiores ainda. A Casarão, que mudou o nome para Casario, muda para suas novas instalações, de 10 mil metros em agosto abaixo da QE 28, e a Ferma-com adquiriu um lote grande, o primeiro na direção do Setor de Indústrias e Oficinas, e em breve vai começar a construir sua nova sede. Excelente para a cidade, que certamente terá mais opções na compra de todo o tipo de materiais de construção.

FLAGRANTE

Candidatos porcalhões



Alguns candidatos estão sujando literalmente a cidade, pixando locais públicos. Felizmente são poucos, e esses devem merecer o repúdio do guaraense na hora de votar. Os mais porcalhões são Nadir Bispo e Júlio Modesto. Não esqueçam para não votar.

PALAVRA FRANCA

Aguiar contesta leitor

Senhor Editor,

Agradeço a oportunidade de responder ao Sr. Gabriel Antonio Monteverde — QI 20, que na edição passada do Jornal do Guará, questionou a minha atuação na cidade, para pleitear o voto do guaraense, para ser um dos DEPUTADOS DISTRITAIS.

Vê-se que é uma pessoa que está desinformada sobre o Guará. Descobre, por exemplo, que moro aqui há 16 anos e que fui o primeiro dentista do Guará II. Que nos últimos seis anos tenho sido vice-presidente de duas Associações de Moradores e participado de todas as reivindicações do povo guaraense, por exemplo: (As Grades, o Parque do Guará, Lotes Residenciais e de Oficinas, a Biblioteca Pública, Sistema Viário, etc.).

Que como representante eleito da comunidade, na Comissão de Saúde, tenho lutado pela melhoria dos serviços de saúde existentes e a construção do hospital regional do Guará.

Portanto Sr. Monteverde, agora que conhece quem é o AGUIAR, ajude-me a continuar defendendo melhorias e benefícios para o nosso Guará.

ARTUR NAZARÉ AGUIAR
Ed. Consei s/323 — Guará II

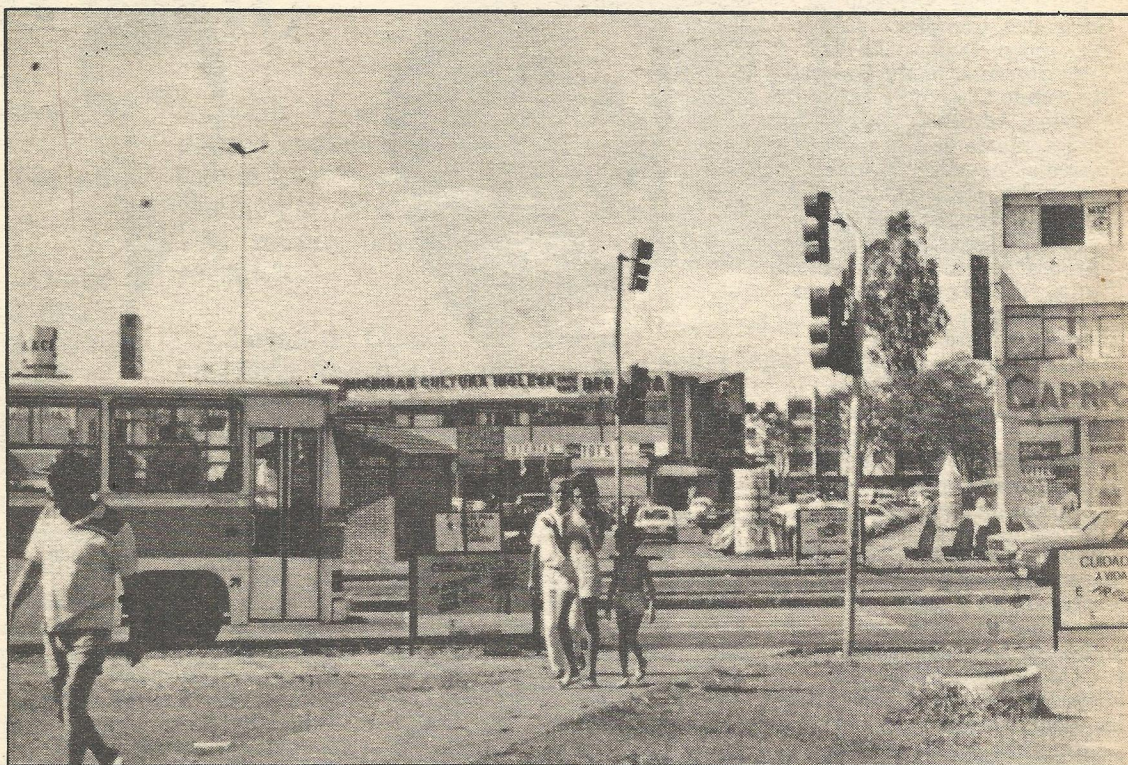
Começa a reformulação do Sistema Viário do Guarará I

A reformulação do sistema viário foi a única condição do arquiteto João Maciel de Oliveira ao governador Wanderley Vallim para aceitar a Administração Regional. O governador aceitou e dois meses depois a primeira parte da obra foi licitada, e dentro de pouco tempo toda a pista do Guarará será alargada, com a inclusão de novos retornos.

A obra vai custar Cr\$ 58 milhões e será feita pela Construtora Serterra, a mesma que pavimentou a QE 38. Além do alargamento do canteiro central e o recuo das pistas laterais, a pista central do Guarará I receberá quatro novos retornos — na

altura da QI 02, em frente ao ponto de táxi; em frente ao Superbox; onde já existiu outro; em frente à QE 07, onde está o semáforo; e um que dará acesso à QI 11, logo após o Posto Esso, no sentido do Guarará II.

A segunda parte da reformulação do sistema viário prevê alterações na via central do Guarará II, na altura do CDS, e nos dois lados do Ed. Consei, onde a pista passa em frente às casas. Mas o administrador João Maciel acha difícil conseguir os recursos para a segunda parte no governo Vallim porque o orçamento do GDF para 90 está praticamente comprometido.



Neste sinal haverá um retorno, em frente à QE 7

Lotes voltam a ser distribuídos

A esperança volta a partir de agosto para quem não tem sua casa própria e ganha até três salários mínimos. O governador Wanderley Vallim determinou à Shis e à Secretaria de Desenvolvimento Social que reiniciem a distribuição de lotes até entregar sete mil até o final do ano.

O governador garantiu que a entrega será feita "estritamente observando os critérios técnicos". A partir de agora, a publicação da lista e a pontuação serão de responsabilidade da Shis, que tem instruções do governador para evitar a interferência de associações de moradores, as principais responsáveis pelas fraudes verificadas nas distribuições de lotes anteriores.

Vallim retoma lotes e entrega a outros

O governador Wanderley Vallim afirmou na representação do Programa de Assentamentos que a Comissão de Sindicância já apurou várias irregularidades na distribuição dos lotes, e garantiu que os lotes entregues, após a conclusão dos inquéritos, serão retomados e novamente distribuídos pelos novos critérios. As benfeitorias feitas nesses lotes não serão ressarcidas a quem as fez.

Na retomada do Programa, o GDF primeiro vai preparar a infra-estrutura dos loteamentos para depois entregar os lotes. A maior parte será distribuída na Vila Paranoá, e não está prevista a entrega no Guarará neste ano.

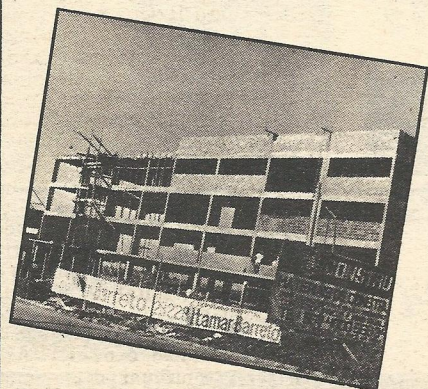
Lixo do Guarará ficará com particular

A partir de novembro, o lixo do Guarará será recolhido por uma empresa particular. O objetivo do projeto é economizar recursos do governo e ao mesmo tempo melhorar a qualidade dos serviços de limpeza urbana. O SLU já foi autorizado pelo governador Wanderley Vallim a contratar a empresa através de licitação.

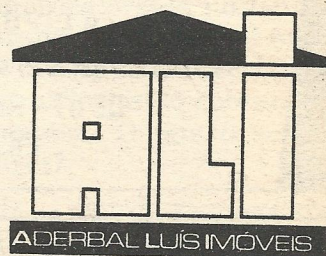
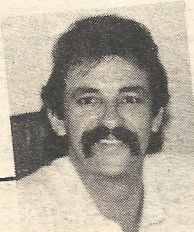
Pelo novo processo, a Administração Regional funcionará como fiscalizadora dos serviços da contratada. Pela estimativa da Secretaria de Administração, a privatização dos serviços de limpeza urbana pode representar economia de até 30%, incluindo pessoal e equipamento. Além de ineficiente, o

serviço do SLU é oneroso porque a empresa tem um custo muito alto de administração.

Sem a responsabilidade com o lixo, a Administração Regional poderá utilizar o pessoal que faz esse serviço apenas com a varrição de ruas, desobstrução de bocas de lobo, recuperação de calçadas, operação tapa-buraco e recolhimento de entulhos. Atualmente, a Administração dispõe de 36 homens para esses serviços, mas foi autorizada a contratar mais pessoas para que tenha condições de promover uma "operação limpeza" por determinação do governador Wanderley Vallim.



Em breve a ALI Imóveis vai estar de casa nova, bem mais ampla, mais confortável e mais bem localizada. Tudo pelos seus bons clientes e seus bons amigos. Agora também com aluguéis



QE 26 — Bloco B
567.8300 — 567.5059

Divino, Brandes, Vera, Cafu, Homem do Amendoim...

São 30 os candidatos do Guará

Professor Brandes, Divino Alves, Samuel Santana, Nazaré Aguiar, Orlando Gertrudes, Compadre Juarez Fernandes, Trajano Jardim, Vera Santana, Sônia Gomes, Raimundo Guerreiro, Manoel Messias, Admir Caldas, Wilson Tadeu, Maria da Guia, Marcelo Saavedra, Márcia Fernandez, Celso Dionísio, Renato Osório, Cafu, Patury, Carlito Valadares, Valdenor Barbosa, Mário Juruna, Adolfo Fuica, Adolf Lopes o Homem do Amendoim, Aloisio dos Santos, Antonio Bezerra, Aldenor Maranhão, Júlio Modesto e Salvador Bispo.

São 30 os candidatos que moram no Guará. Poucos, porém, têm tradição de luta comunitária e muitos deles entraram na campanha claramente em busca de alguma notoriedade, outros para aprender e alguns entraram na última hora para preencher as vagas que existiam nas coligações.

Os 30 candidatos vão disputar cerca de 80 mil votos do Guará, sendo que alguns tentam nas suas campanhas despertar o bairrismo lembrando obras e movimentos que participaram, mas muitos não têm o que divulgar porque são ilustres desconhecidos.

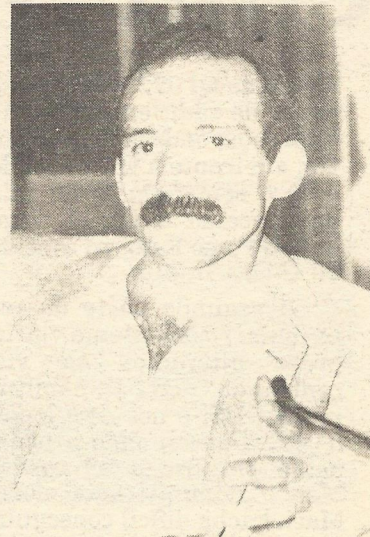
Dois deles, candidatos a distritais, foram administradores regionais — Francisco Brandes e Divino Alves. São considerados os que têm mais chances, até porque, têm também militância partidária há algum tempo. Brandes está desde o início no PFL, onde é membro do diretório regional, e Divino é fundador do PMDB do Guará, sendo inclusive presidente do diretório do Guará, e hoje é



Adolfo Funica



Renato Ozório



Samuel Santana



Sônia Gomes

membro da executiva local e da nacional do partido.

Samuel Santana, Nazaré Aguiar, Admir Caldas, Manoel Messias, Trajano Jardim, Vera Santana participam de movimentos comunitários da cidade há muito tempo. Samuel foi presidente do PMDB, é o atual presidente da Associação de Moradores do Guará, Aguiar sempre defendeu a melhoria da saúde pública, foi vice-presidente da Assimptra e representante da comunidade na Comissão Intermunicipal da Saúde. Admir Caldas é o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, e um dos responsáveis pelo último assentamento de inquilinos na cidade. Messias é ex-presidente da Associação de Moradores da QE 38 e adversário político de Admir. Trajano Jardim defendeu os inquilinos sem



Manoel Messias

presidente da Associação de Donas-de-Casa de Brasília. Vera é candidata a deputada federal, os outros a distrital.

Também a deputada federal concorre Márcia Fernandez, que entrou na última hora para preencher uma vaga do PMDB na coligação com o PL. Porém, Márcia tem no currículo uma intensa participação nos movimentos comunitários do Guará, defendendo a mulher — é membro do Conselho da Mulher do DF, e como política — é a atual presidente do diretório do PMDB do Guará.

Juarez Fernandes e Orlando Gertrudes são dois ilustres guaraenses bastante conhecidos em Brasília mas sem terem participado ativamente da vida da cidade.

Juarez é bastante conhecido em Brasília por seus programas de rádio do gênero em Brasília, e de um programa nas manhãs de domingo na Tv Manchete. Orlando Gertrudes é empresário de reputação em Brasília e foi secretário de Indústria e Comércio, além de ser vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília — Fibra.

Adolfo Lopes é o único candidato da cidade a governador, e foi secretário de Serviços Sociais com José Aparecido. Mário Juruna, que mora na QE 36 desde quando venceu o seu mandato como deputado federal pelo Rio de Janeiro, tenta voltar à Câmara.

Dos outros, pouco se sabe, a não ser o Homem do Amendoim, aquele mesmo que vende amendoim torrado pelos bares, estádio e locais públicos.

O maior estoque de material escolar, de escritório a uniformes do Guará

LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

Dois endereços para servir com conforto e rapidez

QE U7 - Ao lado do Banco do Brasil - Fone: 568-68-8166

Ed. Consei - Guará II - Fone: 567-4355/55

“Um negócio se faz com amigos”

Marcos Lara

OFICINA AUTORIZADA

FAME

LORENZETTI

OFICINA ESPECIALIZADA

WALITA

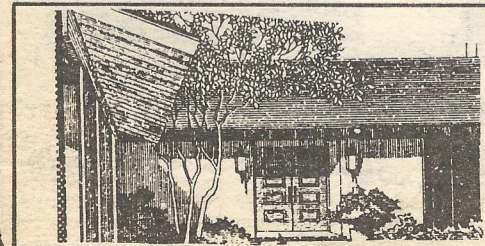
Electrolux

BLACK & DECKER

BRAUN

ELÉTRICA LARA

QE 7 Bl. B - Loja 2 Tel.: 567-2073



Negócio com imóvel se faz com quem tem tradição

THAIS
IMOBILIÁRIA
12 anos de tradição
QE 07 Bloco B loja 7
Fone: 567-2073

Roriz vai retomar lotes entregues irregularmente no seu governo

“Pode escrever: quando reasumir o Governo do Distrito Federal vou retomar todos os lotes distribuídos de forma irregular. Esta foi a declaração mais contundente do ex-governador Joaquim Roriz, em entrevista exclusiva ao *Jornal do Guará*, dois meses após ser duramente criticado por ter prestado solidariedade aos quatro mil invasores da área próxima à QE 38, e ter prometido resolver a situação em apenas 24 horas.

O candidato ao governo do Distrito Federal quer reverter a imagem negativa que ficou na comunidade guaraense após as denúncias de irregularidades na distribuição dos 704 lotes dos inquilinos e na distribuição das 27 chácaras de 20 mil metros na estrada para o Núcleo Bandeirante. Roriz garante que desconhecia parte das denúncias e que não houve tempo para apurar as outras.

“No meu Governo nenhum morador de Brasília, que esteja aqui desde quando assumi pela primeira vez, e não tenha imóvel, vai receber o seu lote urbanizado”.

Essa garantia o candidato também fez questão de colocar, lembrando, porém, que tomará todos os cuidados para que as próximas distribuições “sejam as

mais transparentes possíveis”.

Projeto de Augusto Carvalho atrapalhou

Jornal do Guará — O que o senhor não conseguiu fazer e que gostaria de retomar se voltar ao Palácio do Buriti?

Roriz — Tudo o que eu pude fazer, fiz. Pena que o meu tempo foi curto, e alguns projetos pelo menos encaminhei. Deixei um vice competente, que sabe dos meus compromissos e somente não conseguiu realizar mais porque assumiu junto com o Plano Collor e os recursos que o GDF dispunha foram congelados. Mesmo assim, só aqui no Guará, o Governador Vallim está entregando mais 150 lotes a inquilinos, e a meu pedido está providenciando a topografia das áreas disponíveis no Guará e o edital de concorrência do Rima — Relatório de Impacto Ambiental para que muitos outros inquilinos sejam assentados.

Jornal do Guará — Quantos lotes o senhor ainda distribuiria no Guará?

Roriz — Pelos cálculos que fizemos, ainda dá para distribuir mais de cinco mil lotes no Guará. E só não os distribui porque o projeto do deputado Augusto Carvalho, aprovado pelo Congresso, me

impediu. O projeto é antepovo, porque impede que o Governo distribua lotes a quem precisa. Mas assim que chegar ao Governo, vou reunir minha bancada e revogá-lo.

Jornal do Guará — O senhor não teria fomentado uma migração descontrolada para Brasília, ao distribuir e prometer distribuir lotes a quem não tem?

Roriz — Só distribuí lotes a quem estava aqui antes de assumir o Governo do Distrito Federal, e nem por isso a cidade está inchada. Esse argumento não pode continuar a ser usado pelos meus opositores. Não há nenhuma favela mais em Brasília.

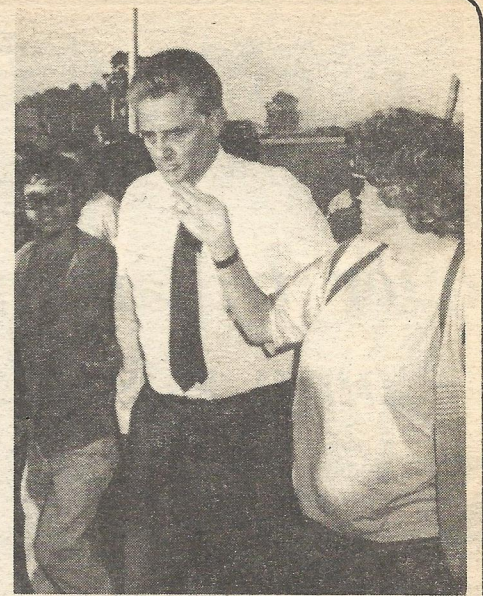
Jornal do Guará — Mas foi criada uma expectativa que certamente vai atrair muitos migrantes em busca da casa própria. Se eleito, o que o senhor pretende fazer para impedir essa migração?

Roriz — Comecei a tomar providências antes de deixar o GDF em março. Construí um Centro de Apoio ao Migrante, com área de dois mil metros, suficiente para abrigar mais de 100 famílias de migrantes que desembarquem em Brasília sem emprego e moradia definidos. Enquanto isso, vou procurar conversar com todos os governadores próximos, para que possamos definir um projeto de colocação desses migrantes em regiões carentes de mão-de-obra e onde haja condições de melhor abrigá-los. É o caso do Estado do Tocantins, em processo de construção.

“Vou retomar lotes entregues irregularmente”

Jornal do Guará — O senhor está prometendo entregar lotes a quem não tem. O processo seria o mesmo utilizado até agora?

Roriz — Meu compromisso é com quem chegou em Brasília até o primeiro dia do meu primeiro mandato no Governo do Distrito Federal. Quem chegou depois não



vai receber mesmo, e é bom que já saiba logo.

Jornal do Guará — Existem várias denúncias de irregularidades na distribuição de lotes promovidos no seu Governo. Porque o senhor não as apurou? O senhor as conhecia?

Roriz — Resolvi as coisas tomando as providências de distribuir os lotes. O processo de distribuição requer a participação de muita gente e eu não teria condições de controlar a ação de cada um. Se houve irregularidades, elas aconteceram nas pontas. Mesmo assim, constituí comissões especiais para apurar as denúncias. E todas aquelas comprovadas, pode anotar, vou retomar os lotes entregues, doa a quem doer.

Jornal do Guará — Com essa declaração, o senhor pode estar perdendo muitos votos...

Roriz — Pode ser, mas certamente vou ganhar outros de quem acredita na minha seriedade, no meu propósito de fazer tudo às claras.

“Lotes industriais até 15 de setembro”

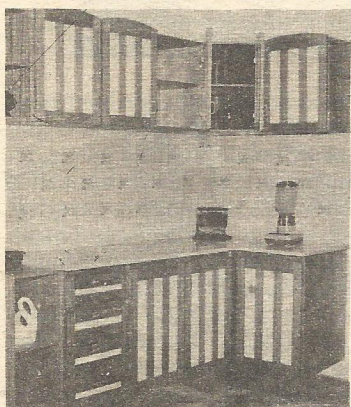
Jornal do Guará — O senhor iniciou o processo de distribuição dos lotes industriais para oficinas e microempresas no Guará, e, no entanto, até agora só os inquilinos conseguiram recebê-los. Os empresários estão cobrando a sua promessa. O que o senhor tem a dizer?

Roriz — Sei dessa preocupação, e já acertei com o governador Vallim a entrega desses lotes industriais do Guará até 15 de setembro. É um compromisso que estou assumindo, em nome também do Governador Vallim, através do *Jornal do Guará*.

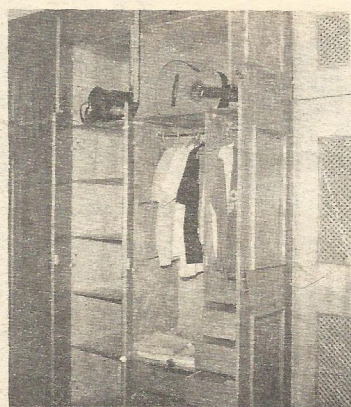
JR Modulados

Cozinhas

Armários



Em
3 vezes
sem
juros



Setor de Oficinas — Guará II — 567-0530

Osório

quer tratamento a emprego como nas suas empresas

Na década de 80, o empresário foi considerado o grande vilão da crise brasileira, acusado de incentivar a aceleração da inflação, de achatamento dos salários e de ignorar o gosto do consumidor. Com a abertura política, essa acusação ficou mais evidente com as greves e os movimentos reivindicatórios tanto dos trabalhadores quanto dos consumidores. Por isso, fica difícil imaginar que trabalhador vá votar em candidato patrão, e os próprios candidatos nessa condição não têm se direcionado para o trabalhador. Uma exceção pode ser o empresário Osório Adriano Filho, o Osorinho da Brasal, candidato a deputado federal na coligação Roriz, e empregador de quase três mil pessoas nas suas 15 empresas que formam o Grupo Brasal.

Osório é muito mais o patrão-pai, o patrão-amigo, o patrão companheiro, e isso fica evidente quando se houve qualquer de seus funcionários, a maioria deles com muitos anos de casa, alguns com quase trinta anos, ou seja, estão com ele desde a primeira revenda de automóveis no início de Brasília. Com atividades empresariais as mais variadas entre si, como revenda de automóveis, fábrica de refrigerantes, corretora, hotelaria, revenda de combustíveis e indústria de componentes eletrônicos, Osório sempre pregou a união social de

todos os seus funcionários, para que o grupo possa dá-los um tratamento igual. "A nossa recomendação é para que não haja diferenciação entre funcionários por exemplo da Coca Cola e da Brasal, porque cada, na sua especialidade, tem a mesma importância para nós", garante o candidato. Com efeito, todas as empresas têm a mesma política salarial, ressaltadas algumas particularidades e especializações, o mesmo tipo de assistência à saúde e o mesmo transporte. E essa união fica patente no clube social à beira do Lago Sul, onde todas as



famílias se encontram em eventos sociais e esportivos. Aliás, o Grupo Brasal é um dos únicos, senão o único, a dispor de um clube social para os seus funcionários em Brasília. "Entendo que somente bem remunerado, com saúde, bem alimentado, sem preocupação com transportes e convivendo socialmente com seus colegas, é que o trabalhador pode render bem", lembra Osório, garantindo que todo investimento nessa parte não constitui despesa mas se reveste em lucro. "Eu fui um trabalhador antes de ser empregador, e por isso tenho a sensibilidade para entendê-los. Entendo que o dinheiro tem que ser um instrumento para o bem do próprio povo, principalmente de quem ajudou a ganhá-lo".

Preocupação com o Desemprego em Brasília

Brasília, para Osório Adriano, está entrando num ciclo de definição de sua identidade. "O governo não é mais o grande empregador, quem paga os melhores salários, e a iniciativa privada precisa ser fortalecida para que possa absorver essa massa que o Governo está dispensando, principalmente a

que já está identificada com Brasília e daqui não quer mais sair. Mas esse processo deve ser conduzido com responsabilidade, com cuidado, para que o nível de vida da cidade também não caia", analisa o candidato, que defende a industrialização da Cidade junto com a política de distribuição de lotes e casa própria.

"Brasília precisa ter sua independência econômica para que possa ter sua independência política". E esse caminho na opinião de Osório, deve vir com incentivo aos grandes grupos geradores de grande quantidade de empregos e o fortalecimento das pequenas e micro empresas. "O mercado é um só, e todos têm a mesma importância. A pequena empresa é tão importante quanto a grande. Porque às vezes ela produz e vende o que não interessa ao maior. Por outro lado, o empregado que ganha bem consome mais e logicamente o comércio será beneficiado. É o equilíbrio da economia. E Brasília precisa dessa estabilidade em todos os setores, para que amadureça e tenha sua própria identidade", diz ele com entusiasmo de um brasileiro de coração.

Brandes intensifica o corpo-a-corpo

Convencido de que o contato corpo a corpo é a melhor estratégia para os candidatos distritais, principalmente os que têm base eleitoral, o ex-administrador regional Francisco Brandes tem concentrado a maior parte do seu tempo percorrendo o Guará, visitando amigos, empresários e promovendo reuniões chamadas de "multiplicadoras".

Brandes quer cultivar o que considera um grande círculo de amizades e admiradores que fez nos seis anos como administrador regional do Guará. O "professor Brandes", como é mais conhecido na cidade, resolveu fazer do Guará a sua base eleitoral, baseado nos mais de dois mil votos dos guaranaenses consecui-

dos nas eleições de 86, e no fato de acreditar que a sua popularidade continua a mesma, principalmente quando a população tem parâmetros de comparação entre o seu período na Administração Regional e o de outros administradores.

"Tenho certeza que o guaranaense não esquece o que fizemos, como por exemplo a Feira Livre, o Salão de Múltiplas Funções, a pista central do Guará II, o Setor de Oficinas etc.", enumera o candidato, lembrando que tudo foi feito atendendo às reivindicações dos próprios moradores. "Sempre estive à disposição de quem quis reivindicar, sugerir e colaborar, porque entendo que a própria população conhece mais os seus



problemas e anseios do que o administrador público".

Pelo fato de ter este conhecimento e o respaldo da comunidade é que o Professor acredita que o melhor deputado distrital será o representante de comunidades de cidade-satélite, "até porque, a primeira Assembléia terá a responsabilidade de elaborar a Lei Orgânica de Brasília, e espera-se que nela será definida a independência política e econômica das cidades-satélites, para que a população possa eleger os seus próprios administradores regionais e não seja mais obrigado a aceitar indicações que não tenham identificações com essas cidades", diz Brandes.

PMDB pode retirar apoio a Elmo Serejo

PCB inaugura comitê no Guará

Sob o som de lambada e muita cerveja, foi inaugurada a sede do PCB — Partido Comunista Brasileiro — no Guará. Compareceram à festa o presidente regional do partido e candidato a deputado distrital, professor Carlos Alberto Lima Torres; o deputado federal Augusto Carvalho, candidato à reeleição pelo PCB; Arildo Dória, Cireno José Cerqueira (Zico) e Trajano Jardim, também candidatos do Partido Comunista às vagas da Câmara Distrital; além de inúmeros militantes e simpatizantes do PCB.

Duas outras presenças importantes na inauguração da sede foram o senador Maurício Corrêa, candidato ao governo do Distrito Federal pela Frente Popular Brasília — formada pelos partidos PDT, PCB, PC do B, PSDB, PV e PEB — e o coordenador da campanha da Frente, Oscar Pelúcio. O evento contou com a colaboração da Juventude Comunista do PCB-Guará. A sede fica na QE 10, Conjunto B, Casa 14 e estará aberta todos os sábados a partir das 14 horas.

Mas o Guará também já tem comitê eleitoral Augusto Carvalho/Carlos Alberto. Quem estiver interessado em conhecer a programação das atividades dos candidatos ou em material de campanha, pode se dirigir à QE

4, Conjunto E, Casa 75. O telefone para qualquer informação é 568-4222.

Na eleição de 1986 o PCB elegeu Augusto Carvalho como um dos deputados federais mais votados do ano, com 38.782 votos. Já o professor Carlos Alberto, candidato a senador, apesar de não ter sido eleito obteve uma expressiva votação, com 80.295 votos. Neste ano o partido pretende ampliar ainda mais o seu resultado eleitoral, dada a competência que essas lideranças vêm desenvolvendo na sociedade.

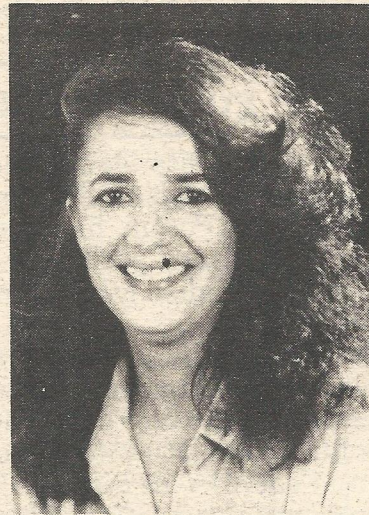
Na próxima edição estaremos publicando entrevistas com os candidatos Augusto Carvalho e Carlos Alberto. Se você quiser fazer alguma pergunta, telefone ou escreva para os endereços mencionados. Todos os seus questionamentos, na medida do possível, serão respondidos. Nessa mesma edição divulgaremos alguns dos projetos aprovados pelo deputado Augusto Carvalho que tenham interesse específico para o Distrito Federal e a comunidade guaranaense.

O PCB-Guará também está organizando um Seminário Socialista, que ainda não tem data confirmada. O encontro será aberto a toda a comunidade e partidos políticos.

Se continuar dispensando tratamento diferenciado aos candidatos a deputado da Coligação Movimento Liberal Progressista, e se não “decolar” sua candidatura nos próximos dias, Elmo Serejo pode perder o apoio da maior parte do PMDB. Há entre os peemedebistas um grande descontentamento com os rumos da campanha da coligação, e os primeiros candidatos a deputado do PMDB ameaçam saltar do barco antes que seja tarde.

Até um manifesto chegou a ser redigido e seria assinado por 22 dos 36 candidatos do PMDB, explicando à população as razões da retirada do apoio a Elmo Serejo. Uma reunião com todos eles adiou a decisão para dar a oportunidade ao candidato a governador a rever seus métodos de campanha e melhorar sua posição nas pesquisas. Eles reclamam por exemplo que Elmo tem andado em companhia apenas dos candidatos do PL, o seu partido, desprezando a força de candidatos do PMDB nos locais aonde vai.

O primeiro a insurgir e exigir a reversão do quadro foi Divino Alves dos Santos, candidato a deputado distrital, membro da executiva regional e delegado nacional do PMDB, e logo foi acompanhado por outros companheiros. Divino diz que resolveu tomar a posição ao avaliar os primeiros 30 dias da campanha da coligação PMDB/PL e concluir que a força do seu partido estava sendo subestimada pela equipe que assessora Elmo Serejo. “Além disso, ele tem se mostrado pesado e se demorar a sair do lugar pode ser tarde até para os candidatos que o acompanham e muitos deles têm espaços significativos mas estão ameaçados a perdê-los”. Influuiu, também, a posição da Executiva do PL ao descredenciar o diretório do seu



Márcia Fernandez



Divino Alves

partido no Guará defendendo apenas um candidato em detrimento dos demais.

Divino faz questão de dizer que essa posição por enquanto é de um grupo de candidatos, avaliado por ele em mais de 70% do total, mas que o descontentamento está ampliando, menos para Joselito Correia, acusado pelos descontentes de ter articulado, na véspera da convenção, levando aos convencionais a indução de que o PMDB encabeçaria a chapa majoritária.

Para Divino, o PMDB não pode se expor mais como fez na eleição presidencial, “porque é um partido que tem identidade, tradição de luta e não pode andar a reboque como eles estão querendo”.

Apoio condicionado

O racha ainda não foi consumado, porque o candidato a governador terá a oportunidade de provar que pode ganhar a eleição, e se pelo menos melhorar vai puxar a eleição dos candidatos de sua coligação. Por isso, os candidatos descontentes foram convencidos a esperar um pouco mais, porque uma posição radical agora pode-

ria ser uma faca de dois gumes, com resultados que tanto poderiam ser ruins como bons para quem saísse. O certo é que, nos próximos dias, ou Elmo Serejo sobe nas pesquisas e reconhece o peso dos peemedebistas ou o manifesto voltará a ser discutido.

Apoio a Lindberg

Aconteça o que acontecer, os candidatos fecharam o apoio ao candidato a senador pela coligação, Lindberg Aziz Cury, que é inclusive o presidente do PMDB do Distrito Federal. Eles estão muito preocupados em preservar Lindberg dessa discussão, por considerá-lo o maior puxador de votos, por enquanto, da coligação.

Márcia Fernandez, presidente do diretório do PMDB do Guará, teme que a imagem do seu partido seja ligada ao episódio do PL do Guará, que resultou no afastamento do seu diretório local. “A Executiva Regional do PL tomou a pior decisão, ao preferir ficar com Anthero Nobre, que não tem espaço algum na cidade, em detrimento de um grupo muito melhor”, critica.

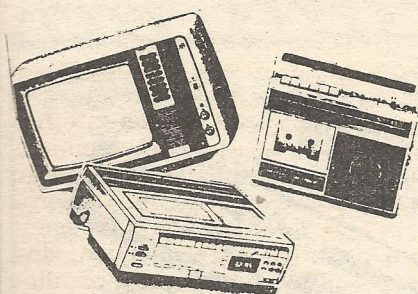
Veja como foram votados os candidatos do Guará em 86

Você se lembra como foram votados os candidatos do Guará nas últimas eleições para deputado federal, em 1986?

Foram oito candidatos, e todos concorreram a deputado federal — não havia sido autorizada a Assembleia Legislativa do DF e por isso não havia campanha a deputado distrital.

Juarez Fernandes foi o mais votado, recebendo 12.920 votos e somente não foi eleito porque o seu partido não conseguiu a legenda. O deputado Sigmaringa

Seixas, do PMDB por exemplo, foi eleito com 10.500 votos. Juarez teve 758 votos no Guará. Porém, o mais votado pelos guaranaenses foi o professor Francisco Brandes, com 1.480 votos, mas no total conseguiu 4.132 votos e não foi eleito. Depois veio Júlio Modesto, com 959 no total e 287 no Guará; Jonas Alves de Oliveira, 652 no total e 212 no Guará; Anthero Nobre, 582 no total e 357 no Guará; e René Viegas, com 60 votos no total e apenas 25 votos dos guaranaenses.



A qualidade é o segredo do Som e da Imagem
A sensibilidade é o segredo de quem sabe consertá-los.

SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA



QI 02 — Bloco A — Loja 28 — Guará I
Fones: 567-3048 e 568-3375



MADEIREIRA SOBERANA

Procure madeira pela qualidade

Temos a melhores e bem tratadas madeiras de lei para telhados, Fabricamos armários e móveis sob medida assoalhos e portas.

AE-4 Lotes C e D fone: 567-4277

ORLANDO GERTRUDES

“O Guará precisa de gerar empregos e crescer sua produção”

Parece contraditório um candidato identificado com o capital estar preocupado com o social. Soa como demagogia, oportunismo eleitoral. Porém, há quem proponha, e convença, defender a atividade produtiva como forma de atender o emprego, como está fazendo o candidato a deputado federal guaraense, Orlando Gertrudes.

Empresário bem-sucedido em Brasília, e líder no meio empresarial — foi presidente do Sindicato da Indústria Moveleira e de Madeira — Sindimam, é vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília — Fibra, e foi o mais atuante secretário de Indústria e Comércio do Distrito Federal — agilizou o Proin e deflagrou o processo de reassentamento das pequenas indústrias das satélites.

Com espaço garantido ao seu segmento, Orlando Gertrudes quer convencer o brasiliense de que o tripé empresário-trabalhador-consumidor, por serem dependentes um dos outros, deve conviver harmonicamente, sem injustiças e explorações.



Orlando Gertrudes na Associação Comercial do Guará

Jornal do Guará — O senhor tem buscado o voto do guaraense.

Por quê?
Orlando Gertrudes — Porque o Guará é minha cidade, moro aqui há 22 anos, conheço profundamente os seus problemas e tenho certeza que serei o representante que a cidade não teve na Câmara Federal.

Jornal do Guará — Existem os que vivem no Guará e os que vivem o Guará. O senhor se enquadraria em qual dos dois?
Orlando — Vamos diferenciar melhor. Existem os que vivem no Guará, e mesmo tendo tempo, não vivem no Guará, não se interessam pela cidade. E existem os que gostam da cidade, e quando dispõem de

tempo e oportunidade, se dedicam ao Guará. É o meu caso. Eu sempre fui empresário, saio cedo de casa, volto para o almoço, e retorno à noite, mas sempre procurei viver o Guará com meus filhos e minha mulher. E a maior demonstração disso é que continuo morando no Guará mesmo tendo casa no Lago Sul, que está alugada, e cheguei a dispensar a residência oficial de secretário de Estado para não tirar a minha família do convívio de que tanto gosta.

Jornal do Guará — Como se explica essa identidade, se o senhor está abdicando do conforto, por exemplo, de um lote de mil metros no Lago por um de apenas 200

no Guará, além da diferença de status?

Orlando — Eu sou da mesma categoria social do guaraense, e me sinto melhor convivendo num mesmo nível dos meus vizinhos, assim como minha família, embora eu conviva a nível empresarial, até por

força da atividade de minha empresa, com uma faixa econômica bem mais alta.

Mas acho que cresci como empresário, a cidade também melhorou, portanto, estamos crescendo juntos.

“BRASÍLIA TEM VOCAÇÃO PARA INDÚSTRIA DE PONTA”

Jornal do Guará — O senhor é líder empresarial e teve a oportunidade de ser governo, e agora quer ser um parlamentar. Que solução o senhor teria para resolver o problema do desemprego, do crescimento imprevisto e, enfim, para o futuro de Brasília?

Orlando — Tem muitos candidatos usando a bandeira da industrialização de Brasília sem a menor noção do que estão dizendo. Apenas com interesses eleitorais. Brasília é uma cidade com características diferentes, e tem que ser analisada com cuidado. Por exemplo, temos uma grande quantidade de universidades, muito acima da média de outros centros do País. Precisamos aproveitar esse potencial de mão-de-obra, incentivando a indústria com tecnologia de ponta, que não é poluente.

Jornal do Guará — Na sua opinião, Brasília deveria centralizar seu futuro industrial na alta tecnologia?

Orlando — Não, esta seria uma boa solução. Precisamos também ampliar a indústria

Orlando é candidato a deputado federal



tradicional, setor que Brasília é muito carente, como marcenaria, materiais para construção, etc. Precisamos atrair grandes grupos para a geração de muitos empregos. Não podemos imaginar apenas o Governo como empregador, porque este sonho está acabando. Metade da força de trabalho de Brasília está no Governo e o resultado é o que está aí, com milhares de funcionários públicos sendo despedidos sem que a cidade disponha de empregos na iniciativa privada para abrigá-los.

Jornal do Guará — Como secretário de Indústria e Comércio o senhor se preocupou muito com a microindústria. Qual seria a solução para elas?

Orlando — As pequenas e microindústrias devem receber o mesmo tratamento de um recém-nascido. Precisam de um tratamento diferenciado, para que não morram no início. É preciso dar a elas condições para que sobrevivam. Mas é

preciso que este estímulo não seja muito paternalista, e que não estimule o oportunismo. Por exemplo, ao reassentar em terrenos próprios as pequenas empresas mal localizadas, é preciso que a Administração Regional evite a instalação de outras nos mesmos locais.

Jornal do Guará — Em relação ao Guará, que tem a menor atividade empresarial das satélites, o que o Senhor sugere?
Orlando Gertrudes — Não existe mais área no Guará para localização, por exemplo, de um distrito industrial, com lotes de até 10 mil metros para grandes empresas. Essa é a realidade. Mas há para abrigar uma boa quantidade de pequenas indústrias, como está sendo feito. Há algum espaço ainda para expandir o comércio, que precisa se fortalecer para que a cidade tenha uma identidade própria. Precisa gerar emprego para essa grande quantidade de jovens que possui. Enfim, falta muito e vamos lutar para melhorá-la.



HIDRACOL
Materiais de Construção

QE 38 - Conjunto G - atrás da Escola Classe

Material elétrico e hidráulico, ferramentas, parafusos, pregos, tintas, PVC, Pias, etc.

Quem tem menos custo pode oferecer um melhor preço.

NEWTON ROSSI

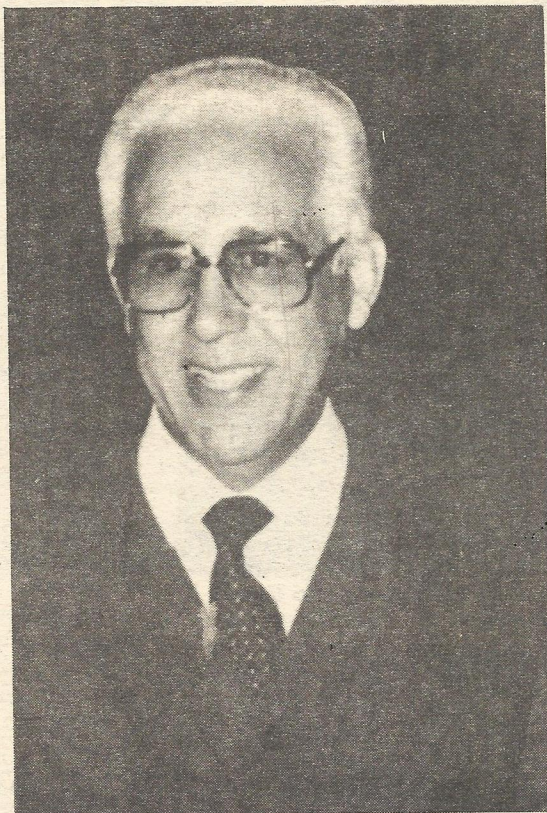
Um representante do patrão que trabalha pelo empregado

“O comércio é o único segmento em Brasília que nunca houve greve ou dissídio”. Este é certamente o melhor currículo de um líder sindical, principalmente quando este líder é um patrão. Porém, Newton Rossi é um líder do patrão que trabalha mais pelo empregado. Enquanto como presidente da Federação do Comércio de Brasília Newton Rossi defende os interesses do comércio, no Sesc e no Senac ele beneficia milhares de empregados com programas assistenciais.

Ao falar do Sesc e Senac, os olhos de Newton Rossi brilham. Com efeito, os números de comerciários assistidos pelas duas entidades são significativos: 26 mil se especializam nos 380 cursos oferecidos pelo Senac no ano, 10 mil a mais do que a UnB; além dos cursos, o Senac acompanha o comerciário diplomado no mercado de trabalho; além de oferecer o balcão de empregos, onde empresas e empregados buscam colocação. No Sesc são servidas diariamente quatro mil refeições por dia somente no almoço, além de projetos de recreação, com destaque para o Iniciar-se, que atende a duas mil crianças com alimentação, assistência médica, dentária, e a prática do esporte. Na área cultural, o Teatro Garagem é um vetor de cultura no Distrito Federal, com programação constante de peças teatrais e oficinas.

Brasília auto-suficiente

Somente estes dados seriam suficientes para justificar a candidatura do responsável por tamanho serviço. Mas Newton Rossi pretende, como legislador, buscar meios para fortalecer o setor industrial de Brasília. “Como representante do comércio no Programa de Industrialização do Distrito Federal — Proin, sempre defendi a expansão do setor produ-



vo, como gerador de emprego e para diminuir os custos do que é consumido pelo brasiliense”, afirma.

Nesse caminho, Newton Rossi defende a liberdade econômica. “Ficamos a mercê de experiências nefastas de governantes sem qualquer respeito ao sofrimento do povo. O empresário precisa ter mais liberdade, porque é mais criativo e mais consciente”, critica o candidato à Câmara.

Do Guará, Newton fala com carinho, demonstrando ligação com a própria história da cidade. “Como amigo do então prefeito de Brasília, Wadjô Gomide, acompanhei passo a passo a criação da satélite. Acompanhei Wadjô à audiência com o presidente Costa e Silva para pedir a criação da nova satélite. Por isso, eu estava no dia da inauguração da cidade, e sempre acompanhei o seu crescimento, que chegou hoje ao melhor nível sócio-econômico entre todas”.

Por isso o presidente do Sesc e Senac se apressa em explicar por que as duas entidades ainda não chegaram ao Guará, citando a proximidade com o Plano Piloto, e o Sia, onde estão unidades das duas entidades. “Mas já estamos procurando um local para a instalação de unidades do Senac para o oferecimento de cursos. Provavelmente ainda em 90 chegaremos ao Guará”, informa Newton.

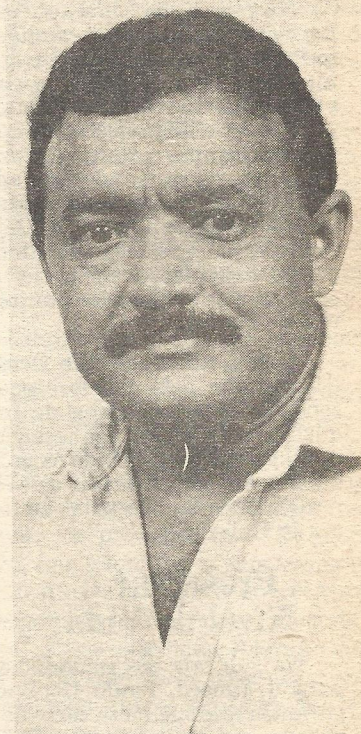
AGUIAR

A luta incansável pela saúde do Guará

Se a saúde pública no Guará está um verdadeiro caos, não é por falta de luta de Arthur Nazaré Aguiar, um líder comunitário e profissional da área de saúde preocupado com o que está acontecendo com a área no Guará. Conscientizando a comunidade e cobrando das autoridades, Aguiar sempre esteve defendendo a criação de um hospital local e a melhoria dos centros de saúde que existem.

Embora o Governo do Distrito Federal sempre anuncie soluções para o sistema de saúde, Aguiar continua a lutar pelo que não vê acontecer. “Os equipamentos de saúde pública estão totalmente sucateados, o atendimento é cada vez pior, e não podemos continuar impassíveis diante de tanto desperdício”.

Enquanto o anunciado hospital não vem, ele está propondo a criação imediata do Pronto Socorro 24 horas, aproveitando as instalações que os centros de saúde têm e os profissionais que neles trabalha. “Basta apenas a vontade política”, reclama, “porque os médicos estão mal utilizados, e basta muito pouco de equipamento para o atendimento de primeiros socorros”.



Aguiar reclama também que encaminhou uma pesquisa com centenas de questionários preenchidos por moradores sobre as necessidades da cidade na área da saúde, “e até hoje não obtivemos resposta”. Mesmo assim, ele prepara uma segunda pesquisa para avaliar a qualidade dos serviços prestados pelos três centros de saúde no Guará. “É para defender a população dessa situação é que me propus a concorrer a uma vaga à Assembléia”, afirma.

Atacadista BIG BOM

BEBIDAS CEREAIS E
ALIMENTOS



QE-28 Bloco A loja 26/30

**Revele suas férias
e festas no**

E aproveite para tirar suas fotos para documentos e ainda o mais completo estoque de material fotográfico do Guará.

Lucas
cine foto

Agora sob a direção do fotógrafo profissional DONIZETE SANTOS

Ed. Consei, loja 4 - Guará II
- Fone: 568-5939.

Paulo Octávio passa um dia inteiro no Guará

Na campanha itinerante pelas cidades-satélites, o candidato Paulo Octávio passou um dia inteiro no Guará, visitando empresários, conversando com simpatizantes e lideranças comunitárias. Durante o almoço, o candidato foi recepcionado pelo administrador regional João Maciel na residência oficial da Administração. Presentes ao almoço, 60 convidados, na maioria empresários e líderes comunitários do Guará.

Após o almoço, Paulo Octávio circulou pela cidade e passou bom tempo no Setor de Indústria e Oficinas, conhecendo os empresários, sentindo os problemas do local, e depois esteve na QE 07 visitando todas as lojas da Galeria Karim.

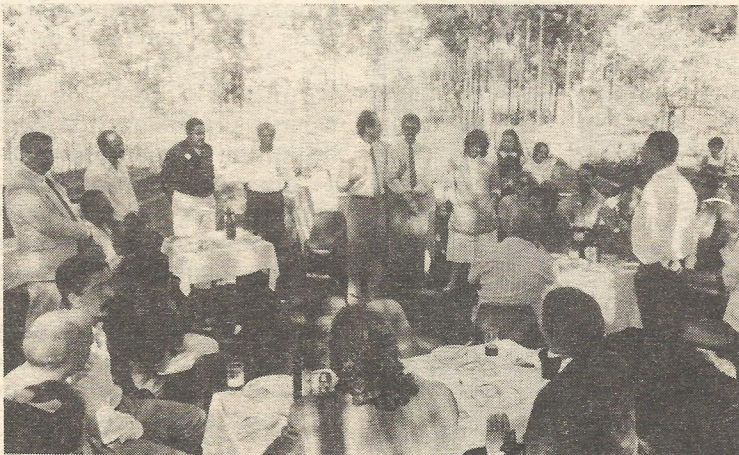
Preservar o Nível de Vida

Na sua fala aos convidados para o almoço, Paulo Octávio garantiu que sua meta como deputado será lutar para que Brasília volte a ter o nível de vida de tempos passados com vagas disponíveis nas escolas para atender todas as crianças, a melhoria do atendimento médico e do sistema de transporte coletivo para a população, especialmente os mais carentes. "Nos últimos 20 anos houve uma deterioração desses serviços, com a população brasiliense passando a enfrentar problemas como falta d'água e de segurança. Tudo isso tem que ser resgatado para que o morador desta cidade possa ter condições de vida mais dignas".

Para melhoria do sistema de transporte coletivo, Paulo Octávio acredita que será viável, a curto e médio prazos, a implantação de metrô de superfície, que atenderiam à população das cidades-satélites como Taguatinga, Ceilândia, Gama e outras que ficam localizadas a 30 quilômetros de distância do Plano Piloto.

"Essas pessoas são obrigadas a suportar o excesso de lotação nos transportes urbanos, o que é inadmissível", enfatiza.

"Temos que pensar grande, lutar pela implantação de grandes projetos produtivos, gerando empregos e criando riquezas em todo o Distrito Federal: fazer com que Brasília deixe de ser es-



Paulo Octávio em almoço com o administrador do Guará e correligionários



Paulo Octávio visita Setor de Oficinas do Guará II



Paulo Octávio visita Setor Comercial no Guará I

tigmatizada como uma cidade parasita", diz o candidato. "Como deputado federal, não quero

ficar pedindo emprego ou simplesmente dando lotes de terra. Nossa visão é maior, macro".

MAURO ROZA

Industrialização e reforço do Entorno

O caminho para Brasília é a industrialização. Mauro Roza é outro preocupado em encontrar soluções para o grave quadro que se pinta na capital com as milhares de demissões de funcionários públicos. "Os números são alarmantes", diz ele, "Brasília já tem 295 mil desempregados, 330 mil na chamada economia informal e no subemprego, e ainda se anuncia a demissão de 150 mil só na capital. Como é que vai viver esse pessoal?".

Defender o mercado de trabalho e "até o futuro dos meus filhos", é a principal meta do programa de Mauro Roza, candidato a distrital na coligação de Roriz. Empresário do ramo de peças e venda de automóveis, Mauro tem no currículo a tradição de liderança. É o presidente da Associação dos Revendedores de Automóveis Usados do Distrito Federal e da Associação dos Criadores do Planalto. Não foi parlamentar, mas viveu a experiência política do seu sogro Flávio Marcílio, ex-deputado federal e ex-presidente da Câmara dos Deputados.

Mauro é também outro candidato que tem uma preocupação especial para com o Guará. Aprendeu a gostar da cidade acompanhando a gestão do seu grande amigo Alexandre Gonçalves, com quem conviveu desde pequeno em Belo Horizonte. "Qualquer pessoa que vive no Guará, se apaixona por ela, e isso aconteceu com o Alexandre. E eu aprendi a gostar também da cidade. Além disso, tenho uma irmã que mora no Guará e constantemente estou com ela".

Ocupar os retalhos

Em relação ao seu projeto de industrializar Brasília, Mauro Roza cita os espaços vazios existentes no Guará como uma solução para a satélite. "Se esses retalhos não forem ocupados também pelo



segmento produtivo, certamente serão transformados em lotes residenciais. É claro que precisamos de muitas moradias ainda, mas do que adianta o Governo dar a casa se não existe o emprego para a sobrevivência de quem a ganhou?" pergunta, preocupado.

A solução para Mauro Roza, porém, não está somente na cidade. Como produtor rural, ele defende investimentos na região do Entorno, para absorver parte da mão-de-obra, tornar Brasília auto-suficiente e aproveitar a vocação agroindustrial do Centro-Oeste. "Não adianta buscarmos soluções somente para a área urbana, se não tivermos suporte na área rural, porque estaremos com uma cidade inchada e com um custo de vida caro". Mauro propõe, nessa linha, mais escolas técnico-agrícolas, melhores estradas, agroindústrias, acesso à tecnologia, incentivo ao cooperativismo, a venda definitiva das terras do DF aos seus legítimos arrendatários, o aumento dos limites do DF e a legalização dos condomínios rurais. E também a implantação de um parque agropecuário em cada satélite.

PNEUS BORGES



"MECÂNICA EM GERAL E ELETRICIDADE"

AE-2 A conj. E - lote 1 e 3 -

Fones: 568-8286 e 568-8276

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO
CAMBAGEM
BALANCEAMENTO DE RODAS
CONSERTO DE PNEUS
AMORTECEDORES
BATERIAS
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

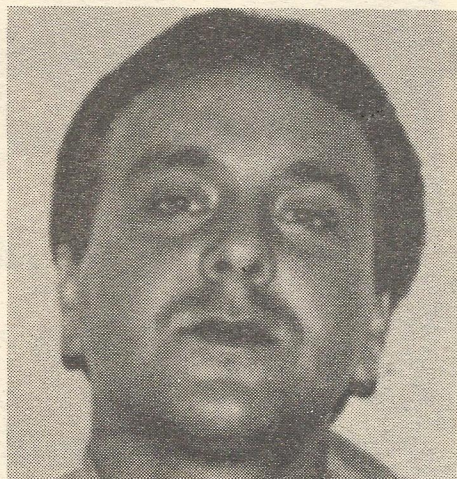


ALEMÃO CANHEDO

A curiosa crítica ao transporte coletivo

Industrializar Brasília. Mais um candidato levanta a bandeira pela industrialização da capital, e curiosamente justifica sua posição com a deficiência do transporte coletivo de Brasília. Acontece que o defensor da idéia e da crítica é o maior concessionário do transporte coletivo de Brasília. Sem medo da repercussão do que prega, Alemão Canhedo, candidato a deputado federal pelo Partido de Ação Social — PAS, é filho de Wagner Canhedo, proprietário do Grupo Viplan.

Alemão diz que resolveu ser candidato a partir da decepção que teve com os políticos que apoiou nas eleições de 86, e com a própria bancada do Distrito Federal. "Precisamos urgentemente de uma renovação da classe política, porque a que temos hoje é meramente profissional e apenas se utiliza da política, enquanto o povo já não tem mais defensores. Precisamos de gente nova, que esteja preocupada com a sociedade toda e



não apenas com interesses particulares e localizados", afirma Alemão.

Diante das possíveis críticas ao fato de ser concessionário do transporte, uma das maiores dependências da população de classe média, Alemão lembra que o caminho que está buscando para tentar chegar à Câmara demonstra que sua preocu-

pação é exatamente com essa classe. "Para ficar claro o meu compromisso com essa gente mais humilde, procurei um partido pequeno, do povão, e estou voltando toda a minha campanha exatamente para essa camada mais sofrida. Se quisesse outro caminho, até mais fácil, para defender os meus interesses, bastaria investir em outros candidatos".

Resolver o Transporte

"O transporte coletivo do Distrito Federal está totalmente ultrapassado e pretendo lutar pela sua modernização", anuncia o candidato, garantindo que o seu maior interesse e do próprio Grupo Canhedo é resolver o problema do transporte coletivo no Distrito Federal e não ganhar dinheiro com ele. "A Viplan e o transporte coletivo já não são a base do grupo e por isso temos essa independência para falar do problema. E eu posso me propor a ajudar nas soluções, porque nasci dentro de um

ônibus e conheço profundamente o transporte coletivo em Brasília". Para Alemão, a melhor solução é o metrô de superfície.

E outro meio para amenizar a situação de quem depende do transporte coletivo é a industrialização das satélites, "para que a população dessas regiões não precise se deslocar por grandes distâncias para chegar ao trabalho".

Quanto ao preço do transporte coletivo, certamente uma das críticas que vai receber na campanha, Alemão cita que o IPK — índice de passageiros por quilômetro rodado — é o mais alto do País porque os ônibus andam grandes distâncias sem renovar os passageiros. "O de São Paulo, por exemplo, é seis vezes menor do que o nosso, e entretanto a passagem de lá é apenas a metade da nossa". Para esse caso, Alemão sugere a ocupação com assentamentos dos espaços vazios ao lado das vias de acesso às satélites.

Márcio Elisson

COTIDIANO

I — FURTOS

Nos últimos dias vimos sendo surpreendidos com um número bastante elevado de furtos em residências no Guará. Qual seria a explicação? Afinal, o contingente policial continua o mesmo.

Talvez seja o caso de se tornar ainda mais ostensivo o policiamento nas quadras, pois as ocorrências em sua grande maioria, são durante o dia.

Alguma providência tem que ser tomada de imediato para cortar o mal pela raiz.

II — FAVELAS

Todo mundo sente muito, lamenta, mas o Administrador tem que tomar uma atitude.

Estamos cansados de ver acontecer no Distrito Federal, o surgimento e a rápida expansão de favelas;

Assim, não se concebe ver nascer e prosperar mais uma na QE 40, em condições precaríssimas de vida, sem que nada seja feito.

Urge uma providência!

III — SUJEIRA

O Guará está bastante sujo e ao invés de se tomar providências, ficam buscando culpados.

É certo que a população tem uma grande participação neste estado de coisas, mas também enfrenta o descaso das autoridades competentes.

Daí, a busca de uma solução conjunta nos parece ser o melhor caminho.

O Administrador conhece perfeitamente o Guará e os hábitos de seus moradores e sabe também, por seus inegáveis méritos, como combater os maus hábitos. Portanto,...

IV — LIONS

O Lions Club do Guará fez uma excelente aquisição para seus quadros.

Incorporou-se a esse grupo trabalhador e obstinado, o Didi da QE 26.

Funcionário público, excelente mecânico de máquinas e eletrodomésticos, ainda encontra tempo para se dedicar aos mais humildes.

Parabéns Lions e parabéns DIDI.

V — PROIN

E os lotes, saem ou não saem?

O que estará pegando que não se prepara logo o terreno e se faz a entrega a quem de direito?

Será que somente o farão mais próximo às eleições?

E o que parece.

VI — ELEIÇÕES

E por falar em eleições, hein? O quadro que se nos apresenta é de deixar de queixo caído.

Com certeza, saberemos separar o jóio do trigo desta vez. A outra eleição era o nosso vestibular e não podemos incorrer nos mesmos erros.

Ao que parece, nos demais estados do Brasil, poderemos ter uma renovação de 60% a 70%. Aqui, teremos que tirar lição para optarmos bem, com a razão e não com o coração.

Mais uma vez, Deus irá nos iluminar na hora da votação e assim, acabaremos com essa inércia, essa passividade, esses conchavos, essas maracutaias que assistimos nos últimos quatro anos.

Não é preciso nem citar nomes, pois todos sabem quem se beneficiou do governo e nada fez pela população.

Portanto, a esses, o ostracismo junto aos seus apaniguados.

ADMIR CALDAS

Entre a crítica e o apoio dos inquilinos

Confiante no apoio da grande massa de inquilinos do Guará e nos moradores da QE 38, Admir Caldas, o polêmico presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, começa sua campanha a deputado distrital pelo PTR de Joaquim Roriz. Aliás, segundo o próprio Admir, foi Roriz que o convidou a concorrer.

Bastante criticado por parte da população por causa das denúncias de irregularidades na distribuição de lotes e chácaras do Guará, que ele teria participado, Admir por outro lado tem o apoio dos muitos beneficiados que conseguiram se fixar no Guará com a ajuda da Pró-Moradia.

Admir garante que entrou na campanha convencido por Roriz somente com a preocupação de defender quem ainda não conseguiu sua casa própria. "E nesse ponto eu me identifico muito com o ex-



governador, que prometeu doar um lote a todos os brasilienses que mereçam e não podem adquiri-lo".

CLÍNICA MÉDICA, LABORATÓRIO E ECOGRAFIA DO GUARÁ



- ABERLARDO F. ALMEIDA
Ginecologia e obstetria
- GLADYS C. R. ALMEIDA
Pediatra
- WELLINGTON S. A. GHILL
Pediatra
- ROSÁLIA M^ª A. DAS NEVES
Cardiologia
- MARCIA D. YUNES MIZIARA
Clínica Médica
- CARLOS CASTILHO C. DE ALMEIDA
Cirurgia Geral

EDIFÍCIO CONSEI — SALA 311 — FONE: 567-4656

Carlinhos é o comerciante do ano do Guará

Carlos Nogueira da Costa é o Empresário do Ano, escolhido pela Associação Comercial e Industrial do Guará — Acig, e condecorado com um diploma de Honra ao Mérito pela Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal. Carlinhos, como é conhecido, foi escolhido por representar quase uma exceção no ramo em que atua — do Plano Cruzado para cá, o seu Supermercado Amazonas praticamente foi o único que não pertence aos grandes grupos que não faliu ou mudou de dono. Ao contrário, cresceu. E por ser hoje um empresário com preocupações comunitárias, além de ter um ótimo relacionamento no meio da classe empresarial do Guará e dos supermercadistas de Brasília.

PIONEIRO

Em 1960, ainda garoto, Carlos Nogueira veio do Rio de Janeiro para Brasília acompanhando o pai, que era comerciante. Em 1979, com a ajuda do pai, que lhe ensinou os caminhos da honestidade e competência, adquiriu uma pequena mercearia de 60 metros no mesmo prédio onde está hoje o Amazonas, na QE 08. Foi adquirindo lojas ao lado, e em 1985 completou 500 metros quadrados de área do supermercado. Nesse período de crescimento, contou com a valiosa colaboração da esposa Maria Eunice, com quem está casado há 11 anos. O segredo de ter sobrevivido, e principalmente crescido, é explicado por ele pelo fato de não ter investido com recursos de empréstimos bancários, enquanto racionalizou os custos internos, valorizou a mão-de-obra, ampliou a oferta, exigiu higiene e desenvolveu uma boa política de

preços. O açougue, por exemplo, é considerado por ele um dos melhores do Guará. Em relação aos custos das mercadorias, Carlinhos diz que sempre procurou comprar diretamente da fonte, para evitar o custo do intermediário. “Os hortifrutigranjeiros compro diretamente do produtor, e por isso são de boa qualidade, e mais baratos”, informa, lembrando que os produtos industrializados são comprados diretamente dos fabricantes. “Esse é outro ponto importante, porque sempre tive crédito com as indústrias e isso evita também o intermediário”.

Sobreviveu à concorrência
Cercado por duas redes de supermercados — Superbox e Planalto —, o Amazonas, segundo



Carlinhos e Nice



Carlinhos recebe o diploma de Euzébio e João Maciel

Carlos Nogueira, teve sua clientela aumentada. “Tenho clientes até do Valparaíso, gente que mudou-se daqui mas volta para comprar”. Normalmente, o cliente de supermercado do porte do Amazonas faz compras nas grandes redes e vai ali para completar o que falta no dia a dia. Mas Carlinhos garante que são muitos os que fazem todas as suas compras lá.

Inflação de 10%
Principal fenômeno da inflação, o ramo de supermercado é o que melhor pode avaliar o que está acontecendo no consumo e com os custos. Pelos cálculos de Carlinhos, baseados nos aumentos das indústrias, a inflação mensal está por volta de 10%. Ele lembra que o “supermercado é apenas o repassador de preços”. Alegando que é uma atividade cansativa sob o ponto de vista físico, Carlos diz que não pretende ampliar seus negócios com supermercado. “Vou continuar investindo mas somente aqui neste local, talvez adquirindo mais lojas

ao lado. Pretendo abrir outro tipo de negócio”.

Relações humanas
A relação de Carlinhos com os empregados é quase familiar. A maioria dos 13 funcionários do Amazonas está lá há muitos anos, e quatro deles já conseguiram casa própria conseguidas pelo patrão. No final do mês, a empresa costuma acrescentar aos salários dos empregados uma “gratificação de produtividade”, que varia conforme os lucros do período. Carlos Nogueira é um atuante líder da classe. Além de ser o vice-presidente da Acig, entidade que sempre participou e foi o último tesoureiro, é ainda o primeiro tesoureiro da Asbra — Associação dos Supermercados de Brasília. A esposa Nice é presidente da Comissão Feminina da Asbra. Para o presidente da Acig, Euzébio Pires de Araújo, a escolha foi a mais justa possível. “Além de grande empresário, Carlinhos é um grande companheiro e sempre participou das atividades da cidade a que foi chamado.”

Lotes Industriais ficam prontos

A planta da expansão do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará finalmente ficou pronta. No local serão assentados os 160 pequenos microempresários, selecionados no início do ano pela Associação Comercial e Industrial do Guará, Administração Regional e Secretaria da Indústria e Comércio.

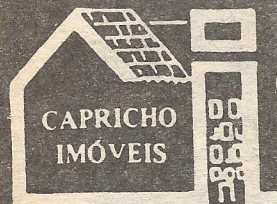
O processo de seleção ficou pronto em janeiro, mas a burocracia do GDF emper-

rou o projeto, e quando ficou pronto foi descoberto um erro, com o loteamento avançando a pista. Somente agora, depois de muita pressão da Acig, a planta definitiva ficou pronta. O próximo passo será o registro do terreno em cartório pela Terracap para a titulação, e isso deve demorar em torno de 30 dias a contar do final de julho. A previsão da entrega definitiva deve acontecer até 15 de setembro.

METALÚRGICA CHAVANTE

ALAMBRADOS, MEZANINOS, PORTAS DE ENROLAR, GRADES PARA CANIL, VITROS BOLEADOS E RETOS, COBERTURAS PARA GARAGENS, ESQUADRIAS EM GERAL, VIDRAÇARIA - FAZEMOS MANUTENÇÃO

Venda de acessórios p/serralheria em geral
Area Especial 2-A - Conj. 1 - Lote 6 Setor de Oficinas
Fone: 567-8515



CAPRICHOS IMÓVEIS

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(altos Bem Bom)

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

PABX: 568 6133

Quem não gosta do conforto?

No Superbox, você pode circular com o carrinho sem ser atropelado, sem engarrafamentos. É servido por 18 caixas, que dão vazão rápida às compras. É todo esse conforto não custa nada mais



E escolha suas frutas, verduras e legumes, na mais completa seção de hortifrutigranjeiros do Guará.

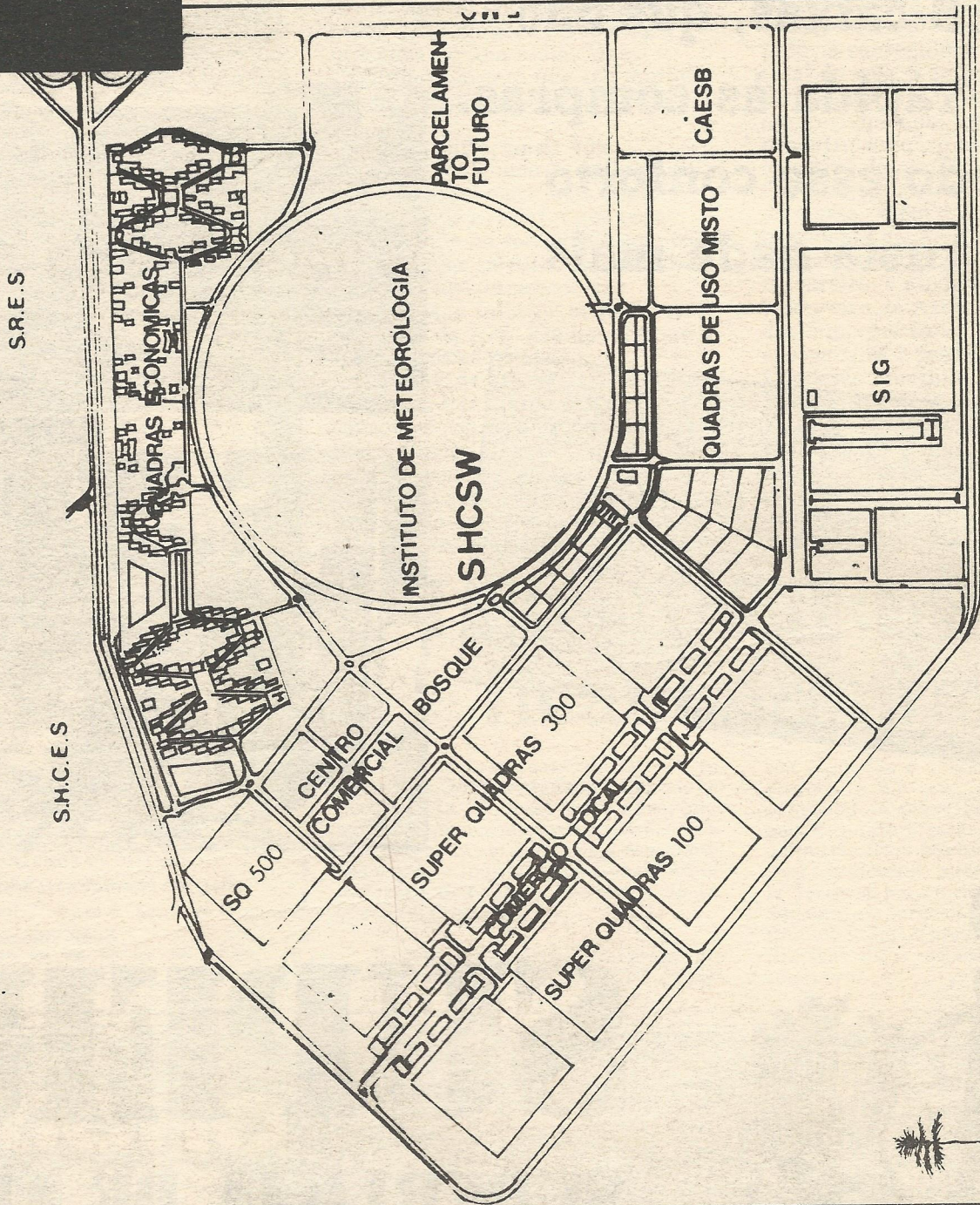


SUPERBOX

SUPERLOJA DE ALIMENTAÇÃO

QE 02 Área Especial K Guará I Tel.: 567-8397

PROJETO SUDOESTE DÁ UM NOVO SENTIDO A BRASÍLIA



O Setor Sudoeste foi o primeiro conjunto habitacional previsto no Projeto Brasília revisitada, um documento de complementação, preservação, adensamento e expansão urbana, de autoria do urbanista Lúcio Costa, idealista da capital brasileira. Apresentado em 1987 ao Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente - CAUMA, o projeto veio em resposta à necessidade de se criar alternativas de expansão no DF. As novas áreas de habitação, onde buscam localizar-se as classes média e alta da cidade, mantêm as linhas básicas que permitiram a inclusão da cidade, por determinação da UNESCO, na lista do patrimônio cultural da humanidade.

A partir da aprovação do projeto pelo CAUMA, naquele ano, a Companhia Imobiliária de Brasília, TERRACAP, juntamente com o departamento de urbanismo DEU/SDU, deu início à implementação da proposta de expansão urbana de Lúcio Costa. Tal empreendimento, localizado entre o Cruzeiro, o Parque da Cidade e o Setor Militar Urbano, denominado de Setor de Habitações Coletivas e já popularmente conhecido como "Setor Sudoeste", compõe-se de 9 superquadras com 99 blocos de 6 pavimentos, 6 quadras com 166 blocos de 3 pavimentos e aproximadamente 2.952 apartamentos, os quais deverão abrigar uma população estimada em 50.000 habitantes. O setor inclui também áreas destinadas a igrejas, creches e hospitais.

O Setor Sudoeste veio ampliar os horizontes de Brasília, uma cidade jovem, mística e com muita vitalidade para crescer, tendo em mente que desenvolvimento e meio-ambiente podem e devem caminhar sempre juntos.



PARQUE DA CIDADE

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
**UM GOVERNO
PRESENTE**

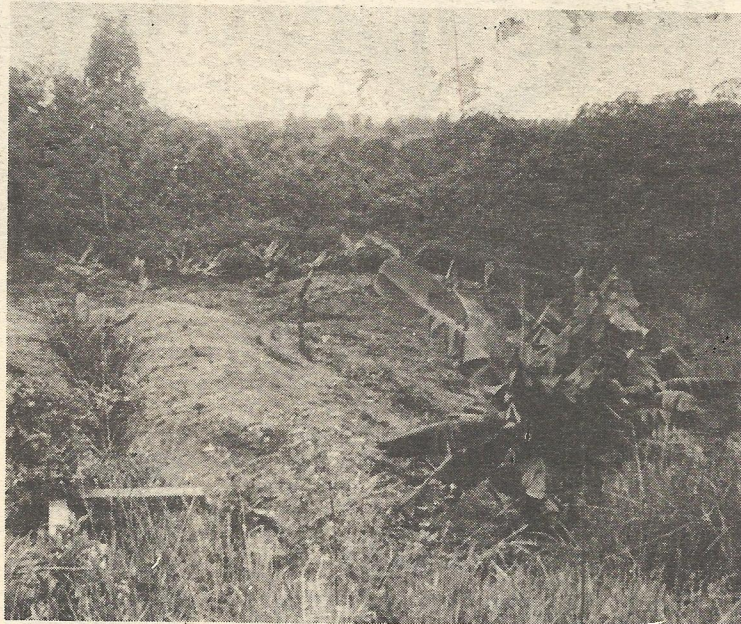


Parque do Guará será finalmente cercado. Promessa do Governo

Invadido e depredado, o Parque do Guará volta a ser assunto, além do que é nos programas dos políticos e líderes comunitários. Mais uma vez, o Governo do Distrito Federal anuncia um projeto de conservação do Parque, a terceira promessa nos últimos dois anos. O novo secretário de Meio Ambiente, Newton de Castro, e o administrador João Maciel, reunidos com o Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Guará — Conde-ma, acertaram que o parque será definitivamente cercado. Ou pelo menos em parte.

A Administração Regional está autorizada a licitar a cerca do Parque até onde o dinheiro der. A última licitação foi cancelada porque o recurso colocado à disposição pelo GDF não atraiu nenhuma empresa disposta a executar a cerca prevista no edital. Agora, o edital vai oferecer uma quantia a quem oferecer maior quantidade de cerca.

Como nem a Sematec nem a Administração Regional dispõem de recursos necessários para tratar do Parque, retirando invasores, refazendo a mata e retirando o lixo, outros órgãos do GDF serão envolvidos no Projeto. Segundo o secretário Newton Castro, já foi acertada a participação do DER, Caesb e SLU, cada um na sua especialidade de prestação de serviços, na conservação do Parque. "Precisamos nos conscientizar de que o Parque não é só da Sematec e da Administração. O Parque é do povo e de responsa-



bilidade de todo o GDF", diz o Secretário.

E ao povo também vai caber a responsabilidade de conservação do Parque do Guará. O Conde-ma, formado por representa-

tes de seis entidades comunitárias, se comprometeu a desenvolver campanha de conscientização da comunidade para preservar o que ainda resta ao redor da cidade.

56 CHACAREIROS SERÃO TRANSFERIDOS

A maior dificuldade encontrada pela Administração Regional para preservar o Parque tem sido os 56 chacareiros que estão no local há muito tempo e já provocaram desmatamento, construíram casas e poluíram os córregos. A Fundação Zoobotânica, a quem cabia antes a fiscalização do local, não conseguiu retirar esses invasores e nem impedir que provocassem tantos estragos.

Com a ampliação dos limites do Guará a partir do final do ano passado, a conservação e fiscalização do Parque passou à Administração Regional, que também nada pôde fazer para retirar os invasores a não ser evitar que eles continuassem destruindo o meio ambiente. O administrador regional João Maciel informa que praticamente toda semana são retirados barracos e cercas que os chacareiros teimam em erguer.

A solução deve vir com a remoção deles para uma área na

direção de Brazlândia, chamada Rodeador. O secretário Newton de Castro garante que os chacareiros não têm como reagir, inclusive através da justiça, por que o Governo está oferecendo a opção para a transferência.

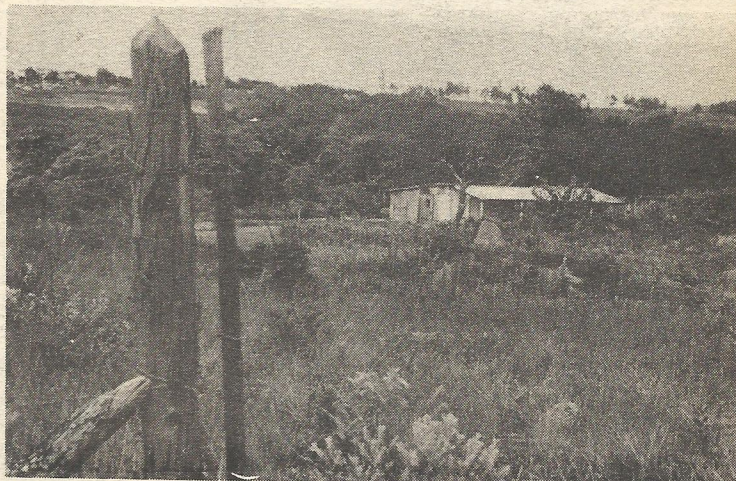
U M A L U T A D A COMUNIDADE

Essa ação do Governo vem atender a uma pressão das lideranças comunitárias em defesa do Parque. Nos últimos anos, várias associações comunitárias têm se unido para cobrar do Governo a demarcação e a preservação da área, chegando a recolher mais de 10 mil assinaturas e o abaixo-assinado entregue diretamente ao ex-governador Joaquim Roriz.

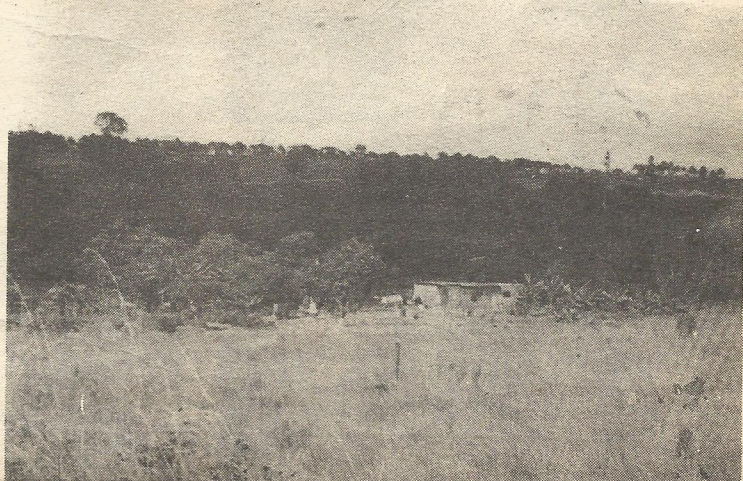
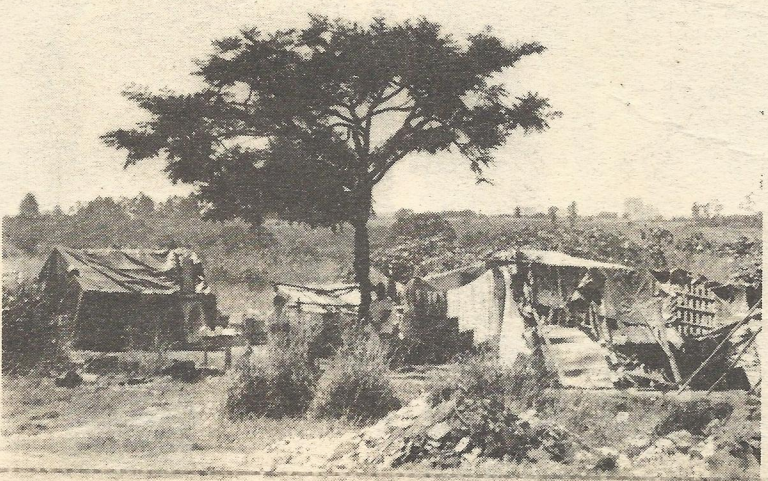
O presidente da Associação de Moradores do Guará, Samuel Santana, um dos criadores do "SOS Parque", cético em relação a mais uma promessa, diz que o movimento comunitário em defesa da área vai continuar. "Vamos promover passeatas, mobilização nas escolas e conscientizar o guaraense da importância de restaurar o meio ambiente do Parque. Vamos promover um mutirão de limpeza, levar os estudantes, enfim, a comunidade do Guará não vai parar enquanto não for encontrada uma solução", garante Samuel.

O presidente da AMG sugere a colocação de guaritas para que seja permitida a entrada somente de visitantes sem objetos de depredação.

As imagens do crime



O Parque está quase todo depredado por invasores

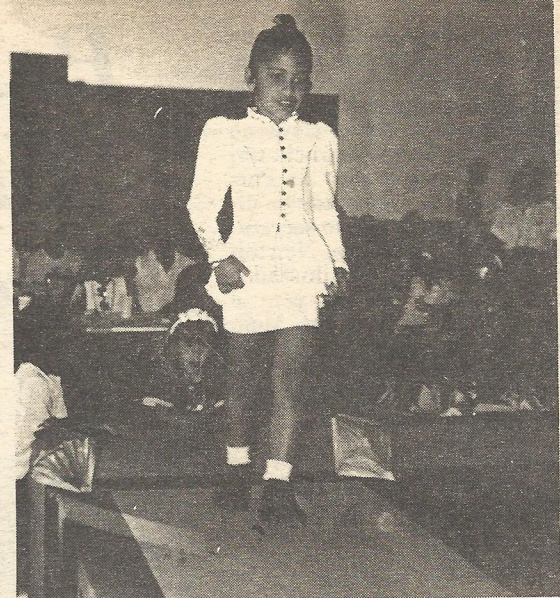
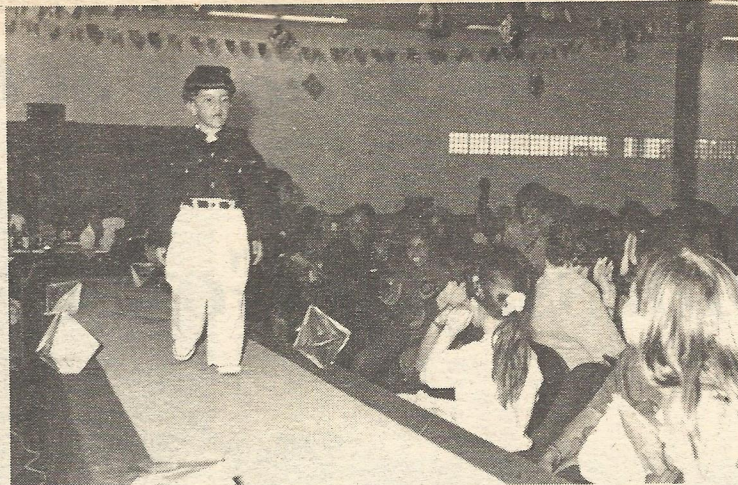


Parque: idéia de Israel Pinheiro

O Parque do Guará foi criado pelo ex-prefeito do Distrito Federal, Israel Pinheiro, em 1965, com área de 700 hectares. O objetivo era construir dentro dele o Jardim Botânico, ao lado do Jardim Zoológico. Mas o projeto foi caindo no esquecimento dos sucessivos governos do Distrito Federal.

O próprio Governo contribuiu para a agressão ao permitir a instalação da Associação dos Criadores de Pássaros de Brasília, que construiu um clube numa área de 10 mil metros ao lado do Córrego, autorizado pelo ex-governador José Aparecido.

Estudos feitos pela UnB revelaram que o processo de agressão ambiental foi realimentado por detritos industriais, enquanto as atividades agrícolas no local aumentaram a taxa de poluição, por meio da expulsão de resíduos de pesticidas utilizados pelos chacareiros. Outros estudos feitos pela Caesb constataram que os Córregos Guará, Riacho Fundo e Vicente Pires, que cortam o Parque, estão com alto grau de poluição.



A RAFA'S mostra, em desfile, as tendências da moda infantil

As cores e as tendências da moda infantil foram sucesso no desfile promovido pela Rafa's Moda Infantil, no mês de junho, no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Quase 70 manecos e manecas desfilaram a moda infantil para cerca de 400 pessoas, que contribuíram cada uma com um agasalho para as campanhas

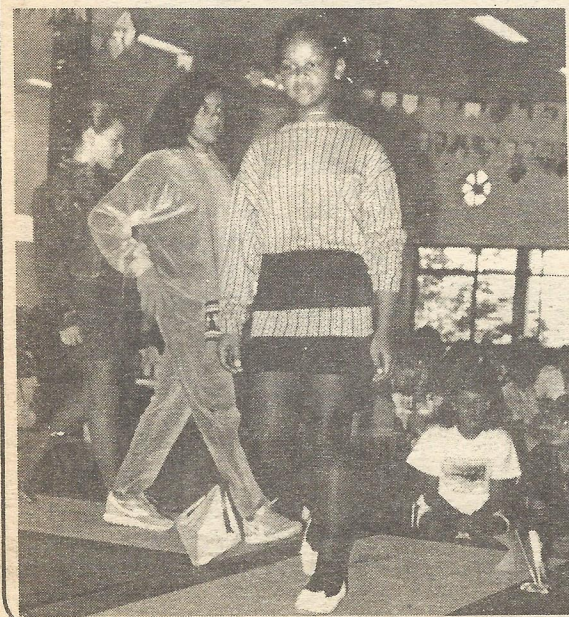
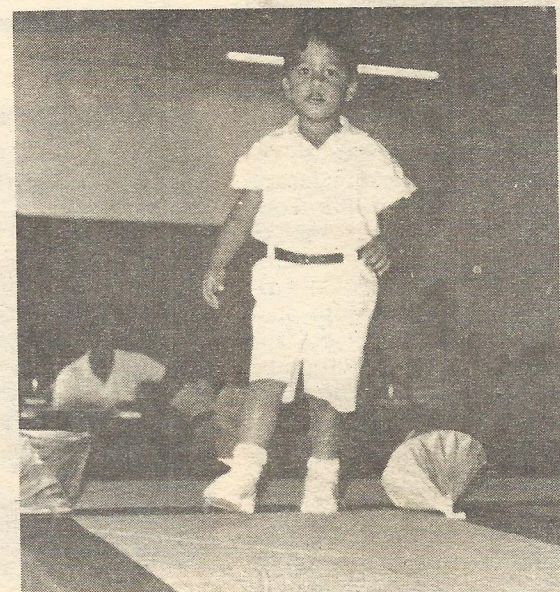
filantrópicas da Proteção e Ação Social — PAS/Guará e da Casa da Amizade do Guará.

Para ilustrar, um aplaudido show de lambada com o casal de pequenos Marcelo Júnior e Lílian. Ele, filho de Marcelo Poli e Graça, e ela de Carlos Roberto Borges e Célia.

A coreografia foi da Cia Explosivo.



Fotos Donizete Santos



Fátima Souza

PELA SOCIEDADE

Circulandocirculandocirculandocirculando

Comadre Gladys Raposo, competente pediatra do Guará, conhecendo a Disneyworld com o filho mais velho Hugo. Quem pode... ••• Quem também está viajando, mais uma vez, é o empresário Osvaldo Oliveira e sua Noedir (Distribuidora de Doces Oliveira) ••• Pra variar, os amigos Raimundo Brázaca e Juraci Chagas estão viajando de férias. São pelo menos quatro férias que eles tiram por ano ••• O casal pé-de-valsa Wálter Rodrigues (BRB-Guará) e Maria Antônia ausente há algum tempo dos bailes do Guará. ••• Quase pronta a mansão (QE 28) do casal amigo Lamberto Ricarte e Amélia (Artesanal LU) ••• De bom gosto o chá oferecido por Celeste Cavalcante em sua residência a todas as presidentes de Casas da Amizade do Guará, Águas Claras Núcleo Bandeirante e Gama. Celeste foi a representante de área da governadora para essas casas no ano ro-

tário 89/90. O casal Enos de Moura e Celeste oferece a todos os presidentes dos quatro clubes de Rotary de sua área um bonito quadro de lembrança da gestão ••• Em fase final de preparação, o Roteiro Comercial do Guará, útil catálogo editado pela incansável Amanda Ferreira ••• O administrador João Maciel mudou-se para a Residência Oficial do Administrador, onde está recebendo os muitos amigos ••• O candidato Osório Adriano e sua Silvinha estiveram jantando na residência de Valdir Nascimento na QE 28, em campanha ••• Heleno Carvalho não cabe em si de contentamento e ansiedade à espera do seu primeiro filho, ou filha, de sua amada Lúcia. Vai ser ótimo ver Heleno embalando um neném ••• Muito bem organizada e prestigiada a Noite Caipira promovida pela PAS/Guará, gerenciada pela primeira dama

Beth Maciel. ••• Uma graça o brotinho Priscila Mesquita, filha do jovem empresário Lincoln Mesquita, da Líder Materiais de Construção ••• Quem está realmente a fim de participar da vida do Guará é o dinâmico empresário Joaquim Vasconcelos, sócio de Saulo Fonseca, do Casarão Materiais de Construção. É reforço para a society e para o movimento empresarial ••• Outro que também tem procurado se entrosar é o gerente do BRB, Adão Carvalho. Aliás, os outros gerentes dos outros bancos deveriam seguir o exemplo de Adão e comparecer onde foram convidados. ••• Eduardo Carvalho (Consultável) e sua Célia ultimando a construção da casa do Lago Sul. Só que eles não vão deixar o Guará. ••• Antônio Celso Leão, da família da Thais Imobiliária, abrindo sua gráfica na QI 20, promentendo muita qualidade.



Um grupo de amigos foi de surpresa abraçar Silêa Cândida Alves, esposa do ex-administrador Divino Alves, em sua casa no ParkWay, pelo seu aniversário. Na foto abaixo, suas companheiras da Casa da Amizade, e também Márcia Fernandez e Yomiko Rocha.

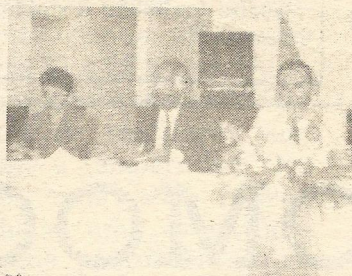


Rotary Guará



• José Neife de Alcântara tomou posse como presidente do Rotary Clube do Guará, e sua Regina na Casa da Amizade.

Rotary A. Claras



• João Abreu Andrade, no Rotary Clube Guará Águas Claras e sua Terezinha na Casa da Amizade, Águas Claras.

Lions Clube



• Valdir André da Silveira como presidente do Lions Clube Guará Gov. Almir, e sua Maria Oneide como presidente das domadoras.

Oficina da Beleza

O mais completo serviço de noiva do Guará

Com Tarcízio e sua competente equipe



QE 21 - Conj. A - casa 38
Guará II - Fone 567-0711

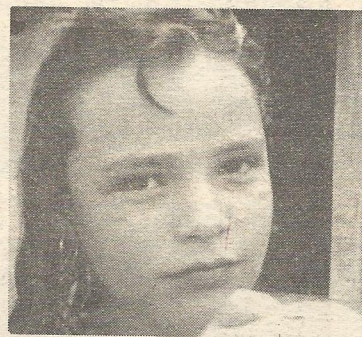


• Foi marcante a gestão do casal Luiz Beraldo e Terezinha à frente do Rotary Guará e Casa da Amizade, respectivamente. Os dois merecem as nossas homenagens.



• Comemorou mais um ano de feliz união, o casal José Neres e Dayse.

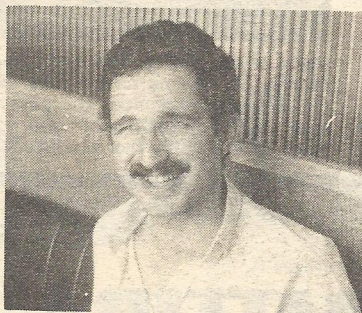
• Abraçamos também os amigos José Félix (QE 26) Rosária e Aderbal Luiz da Silva (Ali Imóveis) pelos seus aniversários



• Em contagem regressiva para a doce adolescência, o brotinho Aline Ferreira, filha de José Tarcízio (Oficina da Beleza) e Marinete (Tarcízio Cabeleiros), contou mais um ano.



• A gracinha Ana Paula, dos amigos Geracino Quixabeira e Edna (QE 30) também soprou velinhas.



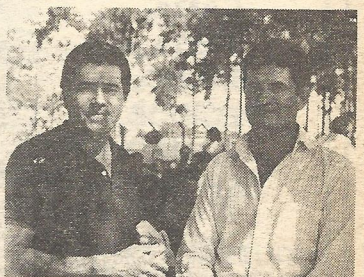
• Quem também contou idade nova foi Giordano Garcia Leão, da Thais Imobiliária, recebendo muitos cumprimentos dos muitos amigos que conquistou no Guará.

• Abraçamos o casal amigo Zandoval Barros e Zilda (QE 24) por um ano de feliz união... Também Jair Elias e Maria Lelha (QE 32)... Victor Pinto Granja e Maria da Penha; Raimundo Álvares e Rosário, ele, o presidente do diretório do PL; Raimundo Andrade e Elizete; o competente advogado Luizimar Póvoa e Adalgisa (QE 21); Antonio Augusto Limeira Mena Barreto e Sonja; e Ênio Tavares de Almeida e Dorinha.

• Nossos parabéns também para Fabiano Barros, broto, filha do casal Valdir Silveira e Maria Oneide; Jucimar, filha do casal Juraci Chagas e Marli; Raquel, filha de Geraldo Teodoro e Leni; e Sebastião Conde.

• Cumprimentamos o amigo Jorge, competente coreógrafo do Grupo Cía Explosivo pelo casamento com sua amada Giselle.

• E o conjunto Lúcio Costa, pelo seu terceiro aniversário, que será comemorado dia 29, com uma missão às 19 horas no Galpão Comunitário.



Joaquim Vasconcelos (Casarão Mat. Construção) e Adão Carvalho (gerente do Banco do Brasil), num papo social.

Rede Oficial de Ensino promove Semana do Excepcional

O aluno portador de necessidades especiais é também uma das preocupações da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, e somente no Guará a Diretoria Regional de Ensino atende a 52 em três escolas: EC 03, EC 04 e CE 1º Grau 07. Além deles, alunos com deficiência auditiva e visual recebem atendimento complementar no Regular e Supletivo.

Para melhor divulgar o Programa, diretores, coordenadores e professores da Regional de Ensino do Guará estão organizando a Semana do Excepcional, de 20 a 25 agosto, com atividades educativo-artístico-culturais.

A participação é aberta à comunidade e os organizadores estão solicitando o apoio de quem se dispuser a ajudar.



Neuza Pontes faz espetáculo de sucesso

O Studio de Ballet Neuza Pontes está de parabéns! O seu último show, que se deu no Teatro da Escola Parque, provou que a competência e a arte andam de mãos dadas. O trabalho apresentado mostra toda uma dignidade e valor descobertos em suas crianças, fazendo-as crescer no palco como verdadeiras bailarinas que um dia serão!

É mais um trabalho levado a sério à comunidade guaranaense.

A beleza de cenário e fantasias, aliada à classe, fez deste espetáculo um sonho formidável para os olhos dos mais de 1.000 (mil) espectadores que estiveram presentes nos dois dias de apresentação.



Na certeza do dever cumprido pela III Mostra de Dança Clássica "A Formiguinha e a Neve", um clássico das estorinhas infantis, os nossos parabéns.

O Studio está se movimentando para repetir com êxito o evento em setembro no Teatro Nacional de Brasília.

Arte & Cultura

Sônia Dourado

Parabéns à Corugua (Corredores de Rua do Guará), que conseguiu levar às ruas da cidade mais de 200 corredores. Uma festa muito bonita, cheia de medalhas e troféus. Larga e chegada na Casa da Cultura.

XXXXX

E as ruas de lazer voltaram. É uma pena que é mal utilizadas na área de cultura e esporte.

XXXXX

A Casa da Cultura formou 60 manequins. Lá estiveram presentes bonitos boutiques do Guará, familiares dos formandos e convidados

XXXXX

O CIE (Centro Interescolar 01 do Guará) está oferecendo vagas nos cursos de francês, espanhol e inglês.

XXXXX

Muita gente já sabe que no CIE tem uma escola de música e uma banda marcial que embeleza sempre as solenidades no Guará, com quase 200 músicos.

XXXXX

A Casa da Cultura e o Grupo de Capoeira Origens promoveram o 1º Batismo com troca de cordéis e roda aberta no Ginásio de Esportes do Guará. 153 alunos trocaram a cor do seu cordão.

XXXXX

A Casa da Cultura do Guará está retornando com suas atividades dia 6 de agosto, oferecendo seu espaço para lançamento de livros, palestras, seminários, encontros, debates, jantares, exposições em geral. Oferece ainda oficinas de cabeleireiro, manicure, modelagem, pintura em tecido, flores, metalassê, maquiagem, manequim, palhaço, serigrafia, capoeira berimbau e violão. Informações pelo fone 568.2070, ramal 68.

Gente Competente

Esta seção mostra os profissionais competentes do serviço público, cujo trabalho muitas vezes não é conhecido e reconhecido pela comunidade.

MARTA EDMÉIA

Quem acompanhou a gestão dos administradores Divino Alves dos Santos, Alexandre Gonçalves, e agora João Maciel de Oliveira, está acostumado a ver a presteza de Marta Edméia Alves Costa como assessora do gabinete do Administrador Regional.

Marta é professora da rede pública e foi levada para a Administração Regional por Divino Alves, que conhecia sua eficiência dos tempos em que era diretor de Complexo Escolar. Alexandre chegou, trocou



todos os assessores, com exceção de Marta. Da mesma forma João Maciel. E isso certamente vai acontecer com todo administrador que não prescindir de uma boa assessoria.



BARATEIRA

tecidos

CAMA,
MESA,
BANHO,
TECIDOS,
PRAIA,
ESPORTE



UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO: NACIONAL, DINERS, BRADESCO, CREDICARD, OURO CARD, SOLLO, AMERICAN EXPRESS.

FILIAL GUARÁ: QE-7
Bloco B Loja 3
Fones: 568-1021 e 567-7321

PROMOÇÃO Peças & Serviços

PARA AS LINHAS GOL, VOYAGE, PARATI e SAVEIRO.

TROCA DE FREIOS

Incluindo: 6.500,

- Óleo de Freio
- 1-Lonas
- 2-Pastilhas
- 3-Contra Pino
- 4-Arrebites
- Mão de Obra

TROCA DE EMBREAGEM

Incluindo: 13.500,

- 1-Platô
- 2-Disco
- 3-Colar
- Mão de obra

REGULAGEM ELETRÔNICA MOTOR

Incluindo: 13.500,

- 1-Junta tampa de válvulas
- 2-Junta base carburador
- 3-Junta tampa carburador
- 4-Diafragma carburador
- 5-Bóia
- 6-Estilete
- 7-Velas
- 8-Junta tampa válvula
- 9-Junta
- 10-Óleo motor
- 11-Filtro combustível
- 12-Filtro Ar
- 13-Correia alternador
- 14-Mão de obra



park way
Automóveis SA.

Outras trocas e serviços com 21% de desconto nas peças e 10% de desconto na mão-de-obra. Promoção por tempo limitado, válida para pagamento à vista ou com cartão. Aceitamos todos os cartões de crédito.

S.G.C.V. Sul - Lote 12
Tel: 234.9000

COMES & BEBES

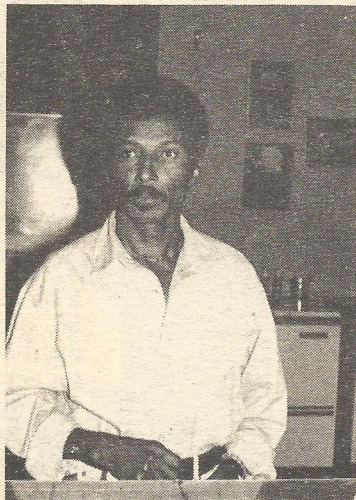
TI TI TI

A opção por lanchonete, bar e até boate

Durante o dia, um local para se fazer um bom lanche à base de sanduíches e sorvetes; à noite, uma excelente opção para quem gosta de uma cerveja gelada ou de um drink, acompanhados de pizzas, carne-de-sol, filé ou outro tira-gosto, além de uma boa música ao vivo. A única casa que oferece as duas opções no Guará é o **Ti Ti Ti**, no térreo do Ed. Consei, Guará II.

Completando cinco anos, o **Ti Ti Ti** é um dos mais conhecidos bares do Guará, não só pela versatilidade mas também pelo serviço e pela localização. O variado cardápio de lanches, tira-gostos e pizzas é servido pelos mesmos garçons há cinco anos, sem dúvida um fenômeno num mercado em que o rodízio de mão-de-obra é um dos mais constantes. Bezerra, Valdeci e Wesley acompanham o proprietário **Américo Oliveira da Cunha** desde a abertura do **Ti Ti Ti**, o que os torna bem familiares aos clientes costumeiros da casa.

Ocupando uma área de 250 metros quadrados em privilegiada localização — em frente à pista central —, o **Ti Ti Ti** tem condições de atender 150 pessoas sentadas, e esse é o público nos horários de



Américo Oliveira

pique da casa, normalmente sextas e sábados entre 21 e 23 horas. O todo permite que o ambiente mude de ventilação conforme a temperatura. No calor, mais aberto; no frio, fechado, uma versatilidade que poucos bares podem oferecer.

Sanduíches e tira-gostos

A própria frequência durante os dois períodos definem as opções do cardápio: durante o dia, os fregueses são normalmente pais com a família, apreciando a variedade de sorvetes Iglu's ou as mais de 20 opções de sanduíches. Os sanduíches são identificados na maioria por nomes de atrizes e acompanham os atributos físicos de cada uma. Um

sanduíche mais magro, **Sandra Bréa**, **Maitê Proença**; um mais cheio, com dois pães, **Fafá de Belém**. Um mais explosivo, mais temperado, **Madonna**, **Nina Hagen**. **Sandra Bréa** por exemplo, vem com pão, hambúrguer, presunto, queijo e maionese. (Cr\$ 145,00) e **Fafá de Belém** vem com pão de dois andares, presunto, peito de frango, queijo, salada e maionese (160,00).

O forte porém do **Ti Ti Ti** são as pizzas. O barman **Américo Oliveira** garante que são as melhores do Guará. A mais procurada, segundo ele, é a **Ti Ti Ti**, com presunto, calabreza, azeitona, ervilha, milho verde e champignon, a Cr\$ 590,00 a pequena, Cr\$ 640,00 a média e Cr\$ 670,00 a grande. Mas existem pizzas mais baratas, como a de bacon, por Cr\$ 480,00 a pequena, Cr\$ 570,00 a média e Cr\$ 600,00 a grande. A mais cara é a de camarão, a Cr\$ 580,00, 650,00, e 700,00.

O tira-gosto de preferência da clientela é a carne-de-sol, acompanhada das tradicionais mandioca e manteiga de garrafa, a Cr\$ 400,00 a porção. O filé a palito (Cr\$ 450,00), o frango a passarinho (Cr\$ 350,00), e a calabreza (Cr\$ 350,00) são outras opções bem procuradas.

Todas essas delícias ficam melhores ainda com música ao vivo do grupo formado por **Cristóvão** (vocalista), **Roosevelt** (contrabaixo) e **Edson** (bateria),



O conjunto que anima

com muitos anos de janela na vida boêmia de Brasília. Para atender a maior preferência, o conjunto está se especializando na lambada.

10 anos de experiência de Américo

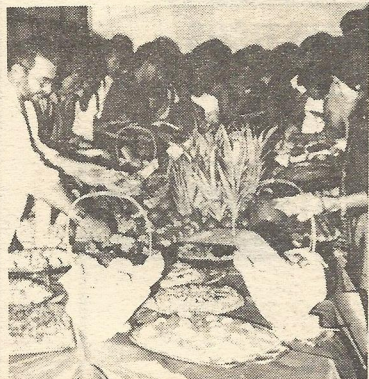
Américo Oliveira da Cunha está completando 10 anos de experiência com bar no Guará, o que lhe dá um grande conhecimento com a maior parte da boêmia da cidade. O começo foi na QI 12, com o

conhecido **Aquarius**, e há cinco anos com o **Ti Ti Ti**. Aliás, Américo foi o primeiro empresário a acreditar no potencial do edifício Consei. "Quando adquirei esta loja, muitos amigos diziam que era loucura minha, que isto não tinha futuro, mas eu acreditava e realmente me dei bem", diz ele. O espaço, para Américo, seria o ideal para uma casa completa como ele idealizava e no que acabou se transformando o **Ti Ti Ti**.

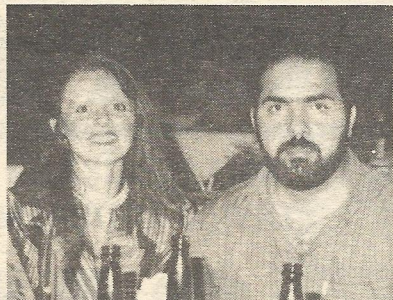


A equipe do Tititi

Onde Encontrar



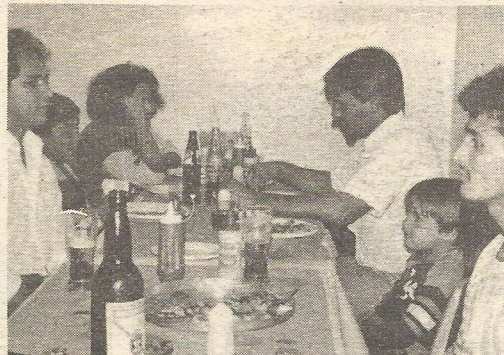
Um bom buffett



O casal **Antônio Augusto Limeira Mena Baretta** e **Sonja** cada vez mais requisitados na preparação de jantares, aniversários, recepções, etc.

E a novidade é o café da manhã recheado, um ótimo presente para a pessoa amada bem cedo. O cliente pede antes, e eles entregam no endereço combinado, bem cedinho, uma cesta completa com ótimas guloseimas. Tai uma coisa diferente. Augusto e Sonja atendem no fone 567-5114.

MARRROM GLACÊ



QE 07 — Guará — Ao lado do Banco do Brasil

Com amplas instalações, ambiente aconchegante, o restaurante **Marrrom Glacê** é o mais completo do Guará. O cardápio é variado, com destaque para a feijoada, peixes especiais e o churrasquinho no espeto.

Ciclomotor é a nova moda de quem sonha ser piloto

Perigoso no trânsito, o ciclomotor, misto de motocicleta e moto, é a nova coqueluche dos garotos que um dia sonham chegar a Ayrton Senna. Organizado em categoria própria, o ciclomotor é a mais nova modalidade de competição. Por enquanto, é uma curtição apenas dos garotos de Brasília, e principalmente do Guará, mas pela aceitação do público e pelo crescente interesse de novos pilotos, a onda do ciclomotor deve se espalhar rapidinho pelo resto do País.

Com menos de dois anos de descoberta, a competição de ciclomotor já faz parte do calendário da Federação Automobilística de Brasília e do Planalto Kart Clube. O campeonato de 90 é o segundo promovido pelas duas instituições no Kartódromo do Guará. O deste ano vai para sua quarta das oito provas programadas. O campeonato foi interrompido em junho por causa da Copa e um julho em virtude das férias escolares, e já retoma com duas provas em agosto.

Três categorias

Para equilibrar a prova e realçar o talento do piloto, o ciclomotor foi dividido em duas categorias por po-



Sandro Eduardo no pódio

a 55 cilindradas, o que dá em média 60 quilômetros/hora para a Standard e 65 para a Fórmula. Este ano foi acrescentada a categoria Feminina, que entretanto está causando muita polêmica, porque algumas garotas preferem utilizar as motos usadas pelos irmãos nas provas anteriores.

Situação do campeonato

O regulamento é semelhante ao de Fórmula 1 e das competições de automóveis, porém diferente na quantidade de pontos por colocação na prova. O primeiro colocado leva 15 pontos, o segundo 12, o terceiro 10, o quarto 8, até o décimo que ganha 1 ponto.

Os líderes da temporada são Sérgio Vianna Filho, na categoria Standard, Sandro Eduardo na categoria Fórmula e Claudine Barros na Feminina. A classificação está assim: Standard — 1º Sérgio Vianna com 39 pontos; 2º Paulo Eduardo Oliveira, com 28; 3º José de Jesus (Dedé), com 26; e 4º Valberto Dantas, com 26 pontos. Fórmula — 1º Sandro Eduardo, com 27 pontos; 2º Valberto Dantas, com 26; 3º Wellington William, com 26; e 4º José Ricardo Martins, com 24 pontos. Feminino — 1º Claudine de Barros, com 25 pontos; 2º Valéria de Maria Dantas, com 22; 3º Denise Turati Flexa, com 21; e 4º Telma Cristina Santos, com 20 pontos.

Sérgio Viana, Sandro Eduardo e Claudine, como 80% dos pilotos, são do Guará. Cada prova envolve entre 20 e 30 competidores.

tência. A categoria Standard é para ciclo "imexidas", ou seja, as originais de fábrica, com 50 cc. Na catego-

ria Fórmula, as máquinas poderão ter suas características alteradas, desde que a potência não ultrapasse

Brincadeira para poucos

O Ciclomotor é um esporte que agrada a muitos, mas são poucos que podem competir. A exemplo do tênis e do próprio automobilismo, requer boa condição financeira, ou então um patrocinador. O que se vê mais é o patrocínio, ou seja, todas as despesas pagas pelo pai.

A máquina custa cerca de Cr\$ 60 mil — são três marcas: Mobylette Xr 50 da Caloi, Monareta da Monark, e a menos comum Brandy NS-2, da Brandani. O macacão fica em torno de Cr\$ 10 mil, além de capacete, luvas, joelhei-

ras e cotoveleiras. Alguns pilotos se dão ao luxo de montar uma estrutura de apoio, com mecânicos, carretas etc. É o caso por exemplo do filho da ex-mulher de Nelson Piquet. Outros, como Sérgio Viana Filho, são seus próprios mecânicos. Soma-se aos custos mais Cr\$ 1.500 de inscrição para cada prova.

A quem se interessar entrar nesse sonho de ser um piloto, basta procurar o Planalto Kart Clube, nos próprios dias de competição aos domingos de manhã, no Kartódromo do Guará.



Serginho Vianna, no centro

*Na hora de instalar, consertar,
reformular um produto*

Brastemp, chame quem mais entende.

**Venda de peças e
acessórios Brastemp**

QE-28 bloco A lojas 14/18

Fones: 567-1322 – 567-1599 – 567-1156

SERV LAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

SAB 
Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas